

samba[•]
DIGITAL

RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADAS

—

2025

Samba Digital SGPS, S.A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

SPORTS. CONTENT. TECHNOLOGY.



1. Introdução

Em cumprimento do disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da Samba Digital SGPS, S.A. apresenta o Relatório de Gestão Consolidado relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Sociedade tem a sua sede social na Rua Alfredo Lopes Vilaverde, n.º 15-B, escritório 2, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais não financeiras.

O Grupo Samba Digital opera no setor do marketing e da comunicação digital, com especialização nas áreas do desporto e do entretenimento, prestando serviços de social media management, produção e localização de conteúdos, campanhas digitais, ativação internacional de audiências, *fan engagement* e suporte tecnológico a marcas e organizações desportivas.

2. Enquadramento do Grupo e perímetro de consolidação

A Samba Digital SGPS, S.A. foi constituída em 2022 como sociedade holding do Grupo Samba Digital, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais não financeiras. A constituição da Sociedade resultou da entrada em espécie da participação na Samba Digital Inc., sociedade constituída em Miami, nos Estados Unidos da América, em maio de 2018, criada com o objetivo de apoiar clubes, ligas, federações, marcas e entidades do setor do desporto e entretenimento na conceção e execução de campanhas digitais com alcance internacional.

A participação na Samba Digital Inc. foi valorizada em 23,3 milhões de euros, com base em projeções de fluxos de caixa futuros, encontrando-se suportada por relatório de revisor oficial de contas independente, nos termos do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais.

A entrada em bolsa concretizou-se em outubro de 2022, através da admissão à negociação de 10.000.000 ações, correspondentes a 100% do capital social da Samba Digital SGPS, S.A., com valor nominal de 2,33 euros por ação. Em janeiro de 2025, verificou-se a transferência das ações para o segmento Euronext Growth Lisbon, com o objetivo de reforçar a visibilidade da Sociedade e a sua atratividade junto de investidores.

Na sequência da evolução da atividade e da expansão internacional do Grupo, foram constituídas ou integradas novas entidades operacionais, designadamente a Samba Digital France, destinada a apoiar o desenvolvimento comercial e operacional no mercado europeu, e a Samba Digital Ltda, orientada para o desenvolvimento da presença do Grupo no mercado brasileiro e na América Latina de língua portuguesa.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo era composto pela sociedade-mãe Samba Digital SGPS, S.A. e pelas suas subsidiárias integralmente detidas, todas incluídas na consolidação pelo método integral:

Entidade	Sede / jurisdição	Participação	Método de consolidação
Samba Digital SGPS, S.A.	Portugal	Sociedade-mãe	n.a.
Samba Digital Inc.	Estados Unidos da América	100%	Integral
Samba Digital France SAS	França	100%	Integral
Samba Digital Ltda.	Brasil	100%	Integral

3. Enquadramento económico

O exercício de 2025 decorreu num contexto macroeconómico internacional marcado por níveis elevados de incerteza, tensões geopolíticas, alterações na política comercial internacional e volatilidade cambial. Estes fatores afetaram a perceção da evolução da atividade do Grupo, em particular pela exposição a operações denominadas em dólares norte-americanos.

Na Europa e em Portugal, a atividade económica manteve sinais de resiliência, beneficiando do alívio progressivo das condições financeiras e de mercados de trabalho ainda robustos. Contudo, a incerteza externa, a evolução das taxas de câmbio, as pressões inflacionistas e o enquadramento geopolítico continuaram a representar fatores de risco relevantes para as decisões de investimento e para o comércio internacional. Neste contexto, a análise do desempenho da Samba Digital deve considerar, para além dos valores contabilísticos em euros, a evolução económica da atividade em moeda funcional das principais operações, bem como as decisões de gestão adotadas em 2025 para melhorar a qualidade e previsibilidade das receitas.

3.1 A Economia e o Mundo em 2025

Entre eleições decisivas, crises políticas, conflitos armados e acontecimentos inesperados. Da reeleição de Donald Trump, com impacto global, à queda do Governo português, bem como pela persistência das guerras no Médio Oriente e na Ucrânia, o ano de 2025 foi um ano marcado por sobressaltos por esse mundo fora.

Apesar do aumento das adversidades no comércio internacional, com aumentos de taxas alfandegárias, decretadas pelas Administração Trump, a economia global, tem demonstrado uma notável resiliência, pese embora as tensões comerciais e incertezas políticas.

A década de 2020 deverá ser a mais fraca em termos de crescimento global da economia desde a década de 1960.

Para 2026, projeta-se uma ligeira diminuição do crescimento global. O desafio de gerar empregos para os 1,2 bilhões de jovens que atingirão a idade de trabalhar nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento até 2035 tende a aumentar.

A ação global para melhorar o ambiente do comércio, aliviar restrições ao financiamento e mitigar os riscos climáticos, juntamente com reformas nos países para diversificar o comércio, fortalecer os marcos de política macroeconômica e eliminar estrangulamentos estruturais, será essencial para promover o investimento, sustentar o crescimento e fomentar a criação robusta de empregos.

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI:

PIB	2023	2024	2025(e)	2026(p)	2027(p)
Produto mundial	2,8	2,8	2,7	2,6	2,7
Economias avançadas	1,6	1,7	1,7	1,6	1,6
Estados Unidos	2,9	2,8	2,1	2,2	1,9
Área do euro	0,5	0,9	1,4	0,9	1,2
Japão	0,7	-0,2	1,3	0,8	0,8
Economias emergentes e em desenvolvimento	4,4	4,3	4,2	4,0	4,1
China	5,4	5,0	4,9	4,4	4,2
Índia	9,2	6,5	7,2	6,5	6,6
Rússia	4,1	4,3	0,9	0,8	1,0
Brasil	3,2	3,4	2,3	2,0	2,3
África do Sul	0,7	0,6	1,3	1,4	1,5
Aábia Saudita	0,5	2,7	3,8	4,3	4,4

Commodities	2023	2024	2025(e)	2026(p)	2027(p)
Petróleo (US\$ por barril)	82,6	80,7	69,0	60,0	65,0
Índice não energético	110,2	112,5	114,6	113,1	112,7

(e) - estimado

(p) - previsto

3.1. Apreciação global da União Europeia

A economia da área do euro está a dar provas de suportar adversidades e choques, não obstante a conjuntura mundial difícil. O produto interno bruto (PIB) real cresceu. Este crescimento tem maior significado tendo em conta o aumento dos direitos aduaneiros mais elevados impostos pelos Estados Unidos e à incerteza associada.

A procura interna deverá continuar a ser o principal fator impulsionador do crescimento da área do euro, estimulada pela subida dos salários reais e do emprego, num contexto de mercados de trabalho resilientes com taxas de desemprego historicamente reduzidas. A despesa pública adicional em infraestruturas e defesa anunciada este ano, especialmente na Alemanha, a par da melhoria das condições de financiamento decorrentes das reduções das taxas de juro diretores desde junho de 2024, também deverá apoiar a economia interna.

A estabilidade das políticas comerciais, uma procura externa mais forte e preços das matérias-primas energéticas mais baixas, poderão ser o fator de crescimento do PIB europeu.

Por último, o Acordo Comercial UE-Mercosul, assinado já em janeiro de 2026 após mais de 25 anos de negociações, cria uma das maiores áreas de livre comércio do mundo, abrangendo cerca de 700 milhões de consumidores. O acordo permitirá eliminar tarifas para 91% das exportações da UE para o Mercosul e para 92% das vendas sul-americanas para a Europa.

3.2. A Economia Portuguesa

Portugal foi de novo a eleições legislativas em maio de 2025, tendo a coligação Aliança Democrática saído reforçada, mas sem maioria, com Luis Montenegro a ser de novo empossado como Primeiro-Ministro.

Para além dos fatores de risco já existentes — relacionados com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia e os conflitos no Médio Oriente — surgiram novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos EUA. Este risco pode conduzir a subidas de preços das matérias-primas, ruturas nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais.

O indicador global de incerteza das políticas económicas atingiu valores próximos dos máximos históricos no início de 2025, o que por si só poderá limitar o crescimento da atividade mundial. Este nível de incerteza pode levar os agentes económicos a adiar ou cancelar decisões de investimento, a aumentar a poupança por motivos de precaução ou a exigir prémios de risco mais elevados, reduzindo o preço dos ativos e aumentando os custos de financiamento.

A materialização de um cenário de aumento de tarifas pelos EUA às importações da UE, envolvendo retaliação e aumento da incerteza/redução da confiança, teria um impacto negativo relevante na atividade económica em Portugal. Em sentido contrário, o aumento esperado da despesa militar no contexto do plano de reforço da capacidade de defesa europeia pode estimular a economia.

Os riscos externos identificados têm potencial para gerarem pressões inflacionistas superiores às assumidas, via subidas dos preços das matérias-primas ou dos preços de importação pelo impacto das tarifas.

O dinamismo dos salários poderá também persistir, refletindo-se nos preços dos serviços e comprometendo o ritmo projetado de redução da inflação, com consequências negativas para a competitividade externa.

O crescimento económico em 2025–26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada para 2026.

O Banco de Portugal apresenta tendências de crescimento, conforme quadro comparativo do comportamento e previsão da economia portuguesa e da zona Euro:

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2024 a 2027

		2024	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)	2028 (p)
Produto Interno Bruto	PT	2,1	2,0	2,3	1,7	1,8
	Euro	0,9	1,4	1,2	1,4	1,4
Taxa de inflação - IHPC	PT	2,7	2,2	2,1	2,0	2,0
	Euro	2,4	2,1	1,9	1,8	2,0
Consumo privado	PT	3,0	3,6	2,3	2,0	1,7
	Euro	1,2	1,3	1,2	1,3	1,1
Consumo público	PT	1,5	1,6	1,2	1,0	0,7
	Euro	2,2	1,8	1,5	1,1	1,2
Formação bruta de capital fixo	PT	4,2	4,0	6,0	0,9	2,7
	Euro	-2,0	2,4	2,2	2,4	2,2
Exportações	PT	3,1	1,1	2,6	2,8	2,8
	Euro	0,5	1,9	1,6	2,4	2,6
Importações	PT	4,8	5,3	3,5	2,4	2,5
	Euro	-0,1	3,2	2,3	2,7	2,8
Emprego	PT	0,7	2,2	1,1	0,5	0,3
	Euro	0,9	0,7	0,6	0,5	0,5
Taxa de desemprego	PT	6,4	6,2	6,3	6,3	6,3
	Euro	6,3	6,3	6,2	6,1	5,9

Fonte: Banco de Portugal

4. Análise da atividade e desempenho em 2025

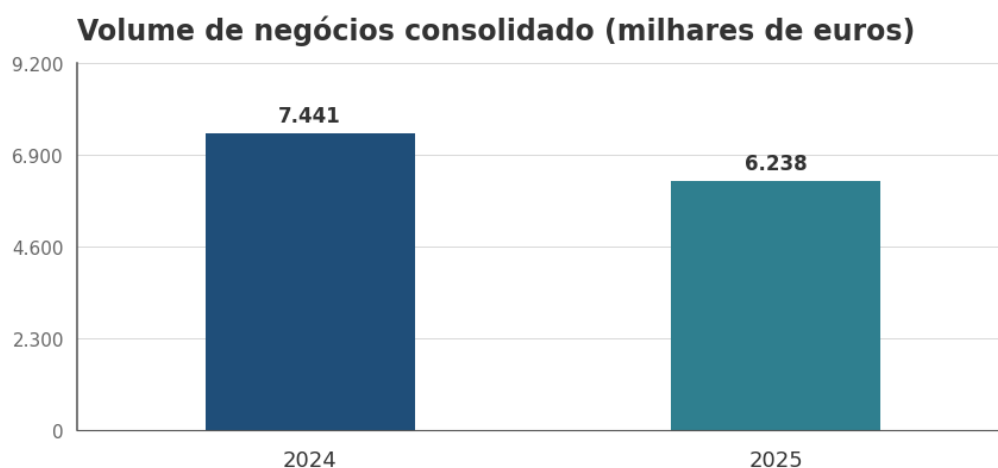
4.1. INDICADORES-CHAVE DO EXERCÍCIO

Em 2025, a atividade consolidada da Samba Digital foi marcada por uma redução do volume de negócios expresso em euros, influenciada pela evolução cambial EUR/USD e pela decisão de reduzir a exposição ao segmento de e-gaming, em favor de clientes e contratos com maior previsibilidade, menor risco de cobrança e maior alinhamento com o posicionamento histórico do Grupo no setor do desporto e entretenimento.

Apesar da redução contabilística do volume de negócios, a análise económica em dólares e ajustada pelo efeito de um cliente de e-gaming de 2024 cujo valor se revelou incobrável evidencia uma redução limitada do volume de negócios ajustado e um crescimento relevante do core business de Social Media Management para organizações desportivas.

Indicador	2025	2024	Variação
Volume de negócios consolidado	6.238 K€	7.441 K€	-16,2%
EBITDA	439 K€	470 K€	-6,6%
Margem EBITDA	7,0%	6,3%	+0,7 p.p.
Caixa e equivalentes	718 K€	701 K€	+2,4%
Autonomia financeira consolidada	91,7%	n.d.	n.a.

O volume de negócios consolidado ascendeu a 6.238 mil euros em 2025, face a 7.441 mil euros em 2024, traduzindo uma redução de 16,2% em euros. Esta evolução foi influenciada pela desvalorização do dólar face ao euro e pela redução deliberada da exposição ao segmento de e-gaming.



Valores em milhares de euros	2025	2024	Varição
Volume de negócios consolidado	6.238	7.441	-16,2%
Fornecimentos e serviços externos	5.574	6.158	-9,5%
Gastos com pessoal	195	29	+584,4%
Imparidade de dívidas a receber	16	769	-97,9%
Outros rendimentos	33	1	n.a.
Outros gastos	47	16	+187,8%
EBITDA	439	470	-6,6%

4.2. LEITURA ECONÓMICA AJUSTADA DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Como parte relevante da atividade do Grupo é gerada em dólares, a análise do volume de negócios foi complementada com uma leitura económica em USD. Adicionalmente, foi expurgado o efeito de um cliente de e-gaming de 2024 cujo valor se revelou incobrável, para efeitos de comparabilidade da atividade recorrente.

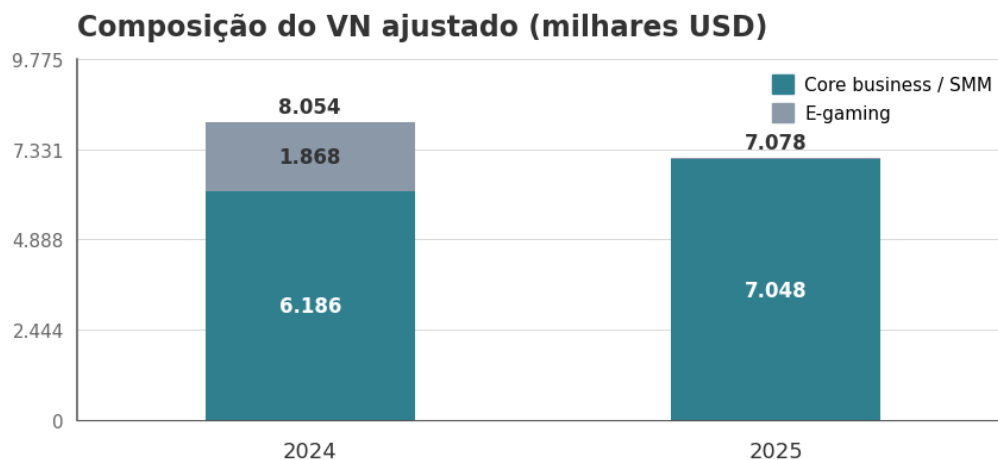
Valores em milhares de USD	2025	2024
Volume de negócios de referência	7.078	8.054
Ajustamento relativo a cliente e-gaming incobrável	-	(833)
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222
Varição do volume de negócios ajustado		-2,0%

Nesta base, o volume de negócios ajustado passou de 7.222 mil dólares em 2024 para 7.078 mil dólares em 2025, correspondendo a uma redução de cerca de 2,0%, significativamente inferior à redução observada em euros.

4.3. REFORÇO DO CORE BUSINESS E REDUÇÃO DO E-GAMING

Em 2025, o Grupo reforçou os critérios de aceitação de clientes no segmento de e-gaming, reduzindo a exposição a entidades com maior risco de cobrança, menor previsibilidade contratual e localizadas em jurisdições de maior complexidade. Esta decisão teve impacto no volume de negócios total, mas permitiu melhorar o perfil de risco, sustentabilidade e previsibilidade das receitas.

Valores em milhares de USD	2025	2024	Varição
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222	-2,0%
Segmento e-gaming	(30)	(1.868)	n.a.
Social Media Management / core business	7.048	6.186	+13,9%

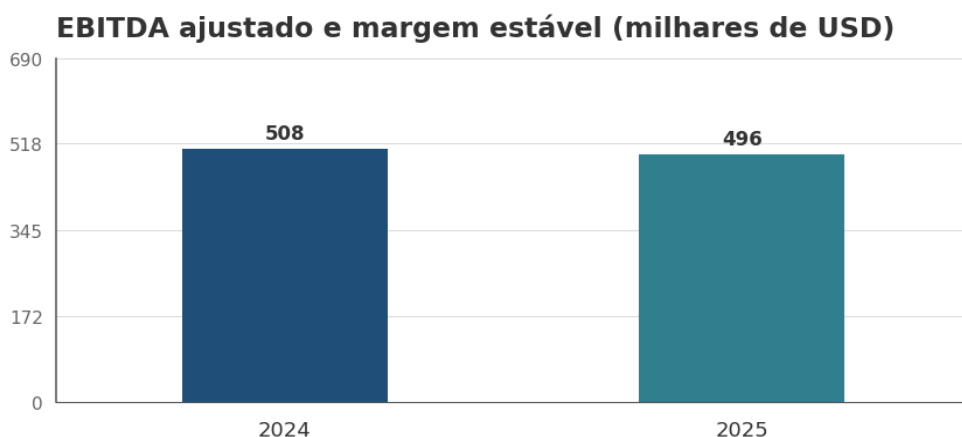


O negócio histórico de Social Media Management para organizações desportivas passou de 6.186 mil dólares em 2024 para 7.048 mil dólares em 2025, representando um crescimento de 13,9%. Esta evolução confirma o reforço do posicionamento do Grupo no seu core business, apesar da redução deliberada de atividades não core.

4.4. EBITDA AJUSTADO

O desempenho do EBITDA, corrigido do efeito cambial, manteve-se próximo do registado em 2024. O EBITDA ajustado ascendeu a 496 mil dólares em 2025, face a 508 mil dólares em 2024, mantendo uma margem de cerca de 7,0% do volume de negócios ajustado.

Valores em milhares de USD	2025	2024
EBITDA ajustado	496	508
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222
Margem EBITDA ajustada	7,0%	7,0%



5. Evolução financeira consolidada

O ativo total consolidado diminuiu ligeiramente em 2025, mantendo-se a estrutura financeira do Grupo assente maioritariamente em capitais próprios. A autonomia financeira consolidada ascendeu a aproximadamente 91,7%, evidenciando uma estrutura patrimonial robusta.

Indicador	2025	2024	Varição
Ativo total consolidado	26.883 K€	27.626 K€	-743 K€
Caixa e equivalentes	718 K€	701 K€	+17 K€
Capital próprio consolidado	24.654 K€	n.d.	n.a.
Autonomia financeira consolidada	91,7%	n.d.	n.a.

Os meios líquidos mantiveram-se em níveis saudáveis, ascendendo a 717.900 euros em 31 de dezembro de 2025, face a 701.329 euros em 31 de dezembro de 2024. O Grupo aumentou a utilização de linhas de factoring para acompanhar a evolução dos prazos de recebimento e a dimensão dos projetos em curso. Este financiamento é liquidado através da cobrança das faturas de clientes associadas.

6. Goodwill, plataformas tecnológicas e ativos intangíveis

O goodwill consolidado, associado à aquisição da participação na Samba Digital Inc., ascende a 22.647.513,61 euros em 31 de dezembro de 2025. A análise de recuperabilidade

deste ativo foi realizada com base no valor de uso da unidade geradora de caixa consolidada, não tendo sido identificada necessidade de reconhecimento de imparidade no exercício.

A evolução do modelo de negócio do Grupo continua a ser suportada pelo desenvolvimento de plataformas digitais e ferramentas tecnológicas utilizadas na prestação de serviços de marketing digital, social media management, produção e localização de conteúdos, gestão de projetos, ativação internacional de audiências e suporte às equipas de community management.

O detalhe dos pressupostos utilizados no teste de imparidade do goodwill, bem como a evolução dos ativos intangíveis, encontra-se apresentado nas respetivas notas do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

7. Principais riscos e incertezas e gestão dos riscos financeiros

A atividade do Grupo encontra-se exposta a riscos associados à evolução dos mercados internacionais de marketing digital e media desportivos, à capacidade de retenção e angariação de clientes, à evolução tecnológica das plataformas, à cobrança de saldos de clientes e à volatilidade cambial, em particular relativamente ao dólar norte-americano.

Em 2025, o Grupo reforçou os critérios de seleção de clientes no segmento de e-gaming, reduzindo a exposição a entidades com maior risco de cobrança e menor previsibilidade contratual. Esta decisão teve impacto no volume de negócios do exercício, mas permitiu melhorar o perfil de risco, sustentabilidade e previsibilidade das receitas.

No âmbito da gestão dos riscos financeiros, o Grupo acompanha regularmente a exposição cambial, o risco de crédito de clientes, a evolução dos prazos médios de recebimento e a liquidez disponível. O recurso a factoring é utilizado como instrumento de gestão de tesouraria associado à antecipação de recebimentos de clientes, não representando financiamento estrutural de longo prazo.

Risco	Descrição	Medidas de acompanhamento / mitigação
Risco cambial	Exposição a moedas estrangeiras, em particular USD.	Acompanhamento regular da exposição por moeda e análise do impacto das taxas de câmbio nos resultados consolidados.

Risco	Descrição	Medidas de acompanhamento / mitigação
Risco de crédito	Risco de incumprimento ou atraso de recebimento de clientes.	Reforço dos critérios de seleção de clientes, acompanhamento de saldos vencidos e redução da exposição a segmentos com maior risco de cobrança.
Risco de liquidez	Necessidade de gerir prazos de recebimento e pagamento em projetos de maior dimensão.	Monitorização de tesouraria e utilização de factoring associado a faturas de clientes, quando adequado.
Risco tecnológico	Necessidade de evolução contínua das plataformas e ferramentas digitais.	Investimento contínuo em plataformas, dados e soluções tecnológicas para suportar eficiência, escalabilidade e diferenciação dos serviços.

7. Perspetivas futuras para 2026

A economia mundial continuará, em 2026, a ser marcada por níveis elevados de incerteza, resultantes da instabilidade geopolítica, da evolução da política comercial internacional, das tensões nos principais mercados e da volatilidade cambial. Estes fatores poderão continuar a influenciar as decisões de investimento, os custos de financiamento, os fluxos comerciais e a confiança dos agentes económicos.

Apesar deste enquadramento, a economia portuguesa tem demonstrado resiliência face à volatilidade externa, beneficiando de uma estrutura económica diversificada, da recuperação do investimento e da execução de fundos europeus. A expectativa de crescimento da economia portuguesa acima da média da área do euro, conjugada com uma evolução mais controlada da inflação, poderá contribuir para um ambiente económico relativamente favorável ao investimento e à atividade empresarial.

O recente Acordo Comercial UE-Mercosul poderá também representar uma oportunidade adicional para empresas com ligação a Portugal e presença ou interesse estratégico no Brasil e na América Latina. Neste contexto, a proximidade cultural e económica entre Portugal e o Brasil constitui um fator relevante para o Grupo, atendendo à sua presença no mercado brasileiro e à importância da América Latina no desenvolvimento internacional de audiências desportivas.

Para os próximos anos, o objetivo da Samba Digital é reforçar a sua posição como parceiro global de organizações desportivas, ligas, federações, clubes, marcas e outros detentores de direitos no desenvolvimento digital internacional, na criação de comunidades de fãs e

na identificação de oportunidades de monetização. A empresa pretende afirmar-se como um player de referência no apoio a marcas desportivas que procuram estruturar o seu crescimento internacional através de estratégias digitais, conteúdos localizados, campanhas segmentadas e ferramentas de análise de performance.

A estratégia do Grupo assenta em quatro eixos principais:

Eixo estratégico	Objetivo
Desenvolvimento internacional	Aumentar a visibilidade e o envolvimento de organizações desportivas em mercados internacionais através de estratégias digitais personalizadas.
Conteúdo e campanhas digitais	Desenvolver conteúdos e campanhas localizadas, adaptadas às especificidades de cada público-alvo.
Monetização de audiências	Apoiar clientes na identificação e ativação de oportunidades de monetização associadas à sua base global de fãs.
Tecnologia e dados	Melhorar o desempenho das atividades digitais através de análise de dados, ferramentas de medição de performance e desenvolvimento das plataformas tecnológicas.
Receitas recorrentes	Reforçar a transição para contratos de maior duração, maior previsibilidade e serviços de maior valor acrescentado.

Em linha com esta estratégia, a Samba Digital encontra-se progressivamente a transitar para um modelo mais estruturado, com maior foco em receitas recorrentes, contratos de médio e longo prazo e serviços de maior valor acrescentado. Esta evolução visa aumentar a previsibilidade das receitas, reduzir a exposição a segmentos com maior risco de cobrança e reforçar a qualidade da carteira de clientes.

A redução da exposição ao segmento de e-gaming em 2025 enquadra-se precisamente nesta orientação estratégica. Embora tenha tido impacto temporário no volume de negócios, permitiu reforçar o peso do core business do Grupo, nomeadamente os serviços de Social Media Management, produção de conteúdos, campanhas digitais e ativação internacional de audiências para organizações desportivas. Esta maior concentração em clientes e contratos com melhor perfil de risco deverá contribuir para uma evolução mais sustentável da atividade.

No domínio tecnológico, o Grupo continuará a investir no desenvolvimento das suas plataformas digitais, ferramentas de dados e soluções baseadas em inteligência artificial.

O objetivo é integrar progressivamente a produção de conteúdos, a gestão de projetos, a análise de performance, a sugestão de conteúdos e as ferramentas de monetização num ambiente operacional mais eficiente, escalável e orientado para as necessidades dos clientes.

Estes investimentos tecnológicos deverão permitir ganhos de eficiência interna, maior rapidez de resposta, melhor capacidade de acompanhamento dos clientes e desenvolvimento de novos serviços digitais. A combinação entre uma rede internacional de especialistas, uma estrutura operacional flexível e plataformas tecnológicas próprias constitui um dos principais fatores diferenciadores da Samba Digital no mercado global de marketing digital desportivo.

Para 2026, a Administração espera continuar a consolidar a atividade nos mercados estratégicos, com particular enfoque na Europa, Estados Unidos, Brasil e América Latina. O Grupo pretende continuar a privilegiar contratos com maior previsibilidade, clientes com melhor perfil de risco e serviços com maior potencial de recorrência e margem.

Assim, apesar do contexto macroeconómico e geopolítico ainda incerto, a Samba Digital considera que se encontra posicionada para beneficiar das tendências estruturais de crescimento do marketing digital, da produção de conteúdos, da internacionalização das marcas desportivas, da monetização de audiências e da utilização crescente de dados e inteligência artificial no setor do desporto e entretenimento.

Os desenvolvimentos tecnológicos em curso, combinados com o modelo operacional global e flexível do Grupo, deverão sustentar o crescimento a médio e longo prazo e reforçar o posicionamento da Samba Digital como parceiro estratégico capaz de ligar o desenvolvimento de audiências internacionais a resultados de receita mensuráveis.

8. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 novembro.

Dando cumprimento estipulado ao Decreto n.º 411/91 de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9. Acontecimentos após a data do Balanço

Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras que possam ser suscetíveis de modificar as demonstrações financeiras apresentadas.

10. Outras Informações

10.1. Ações próprias detidas pela Sociedade

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2025 a Sociedade não efetuou transações com ações próprias, não detendo ações próprias à data de 31 de dezembro de 2025.

10.2. Negócios entre a Sociedade e os seus administradores

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e), do artigo 66.º do mesmo Código.

10.3. Sucursais

Para efeitos da alínea g) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a Sociedade não dispõe de sucursais.

11. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2025, no montante de 250.828,43 euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Samba Digital SGPS, S.A., seja transferido para resultados transitados. Para resultados transitados 250.828,43 euros.

Aplicação proposta	Montante
Resultados transitados	(250.828,43 €)

12. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a Samba Digital, SGPS, SA, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a determinação do Grupo em alcançar a excelência na qualidade dos produtos e serviços prestados;
- Aos colaboradores, prestadores de serviços, membros dos órgãos sociais e demais parceiros, pelo profissionalismo, dedicação e empenho demonstrados no exercício das suas funções.

Lisboa, 27 de abril de 2026

A Administração

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Membros do Conselho de Administração que possuem participações no capital social (n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

Membro do Conselho de Administração	Função	% Participação
Frédéric Fausser	Presidente	48,44%
Sylvie Marie Claude Pagès	Vogal	30,05%

A Administração



SAMBA DIGITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 de Dezembro de 2025

Índice das Demonstrações Financeiras

A-	Demonstração Consolidada da Posição Financeira	6
B-	Demonstração Consolidada dos Resultados e do rendimento Integral	7
C-	Demonstração Consolidada dos fluxos de caixa.....	8
D-	Demonstração Consolidada das alterações no capital próprio.....	9
E-	Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	10
1.	NOTA INTRODUTÓRIA	10
2.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
	2.1. Bases de Preparação	11
	2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras	12
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	12
	3.1 Conversão cambial	12
	3.2 Ativos Intangíveis (AI).....	13
	3.3 Ativos Financeiros.....	13
	3.4 Clientes e outras contas a receber	16
	3.5 Caixa e equivalentes.....	16
	3.6 Capital próprio.....	16
	3.7 Fornecedores e Outras contas a pagar.....	17
	3.8 Justo valor de ativos e passivos financeiros	17
	3.9 Imposto sobre o rendimento	18
	3.10 Especialização dos períodos	18
	3.11 Rédito	19
	3.12 Demonstração dos fluxos de caixa	19
	3.13 Eventos subsequentes.....	20

4. PRINCÍPIOS DA CONSOLIDAÇÃO.....	20
5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS MAIS RELEVANTES	22
5.1.1 Vidas úteis de ativos fixos tangíveis	23
5.1.2 Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos	23
5.1.3 Imparidades.....	23
6. EQUIVALENTES DE CAIXA	24
7. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	24
Consolidação pelo método integral	24
8. TAXAS DE CÂMBIO E DIFERENÇAS DE CONVERSÃO.....	24
9. GOODWILL.....	25
10. PARTES RELACIONADAS.....	34
11. ATIVOS INTANGÍVEIS	36
12. RÉDITO.....	37
13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	38
13.1 Acontecimentos subsequentes	38
13.2 Data da aprovação para emissão das demonstrações financeiras	38
14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”).....	38
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	38
Categorias de instrumentos financeiros	38
Outros ativos e passivos financeiros	39
16. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO.....	39
Capital Subscrito.....	39
Resultados transitados	40
Outras alterações no capital próprio.....	40
Reserva Legal.....	40
Resultado por ação.....	40
17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	41

17.1. Honorários do revisor oficial de contas.....	41
17.2. Dívidas à administração fiscal e segurança social	41
18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	41
18.1 Estado e outros entes públicos	41
18.2 Diferimentos.....	41
18.3 Fornecimentos e serviços externos.....	42
18.4 Outros rendimentos e gastos	42
18.5 Gastos com pessoal	43
18.6 Juros e gastos e rendimentos similares.....	43
18.7 Depreciações e amortizações.....	43
19. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	44

Demonstrações Financeiras Consolidadas

A- Demonstração Consolidada da Posição Financeira

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

	Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Goodwill	9	22 647 513,61	22 647 513,61
Ativos intangíveis	12	2 467 914,95	2 957 177,59
Outros investimentos financeiros	16	19 187,56	48,00
Créditos a receber	16	1 702,13	1 925,11
Ativos por impostos diferidos	14	192 537,17	61 574,74
		25 328 855,42	25 668 239,05
Ativo corrente			
Clientes	16	786 074,83	1 131 370,41
Estado e outros entes públicos	19	7 362,69	18 497,74
Outros créditos a receber	16	14 713,05	51 734,47
Diferimentos	20	554,81	
Acionistas/Sócios	16	27 926,86	
Caixa e depósitos bancários	6/16	717 900,11	701 329,48
		1 554 532,34	1 902 932,10
Total do ativo		26 883 387,76	27 571 171,15
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	17	23 300 000,00	23 300 000,00
Resultados transitados	17	1 802 288,04	1 898 262,66
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	17	(197 277,93)	94 968,96
Resultado líquido do período	15	(250 828,43)	(95 974,62)
Total do capital próprio		24 654 181,68	25 197 257,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Acionistas/Sócios	16	257 761,04	126 107,72
		257 761,04	126 107,72
Passivo corrente			
Fornecedores	16	858 300,43	514 788,55
Estado e outros entes públicos	19	334 505,81	28 117,47
Financiamentos obtidos	16	642 406,40	494 988,80
Outras dívidas a pagar	16	136 232,40	675 468,90
Diferimentos	19		534 442,71
		1 971 445,04	2 247 806,43
Total do passivo		2 229 206,08	2 373 914,15
Total do capital próprio e do passivo		26 883 387,76	27 571 171,15

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

B- Demonstração Consolidada dos Resultados e do rendimento Integral

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Vendas e serviços prestados	13	6 238 031,54	7 441 251,80
Fornecimentos e serviços externos	19	(5 574 355,51)	(6 158 100,72)
Gastos com o pessoal	19	(195 044,44)	(28 500,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	13	(16 000,00)	(769 308,94)
Outros rendimentos	19	33 016,62	548,78
Outros gastos	19	(47 084,35)	(16 361,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		438 563,86	469 529,28
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	19	(602 969,03)	(441 878,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(164 405,17)	27 650,71
Juros e rendimentos similares obtidos	19	496,18	990,20
Juros e gastos similares suportados	19	(26 349,77)	(17 925,72)
Diferenças cambiais	19	(183 238,24)	(147 468,64)
Resultado antes de impostos		(373 497,00)	(136 753,45)
Imposto sobre o rendimento do período	14	122 668,57	40 778,83
Resultado líquido do período		(250 828,43)	(95 974,62)
Resultado líquido do período atribuível:			
Ao Grupo		(250 828,43)	(95 974,62)
Nº Ações		10 000 000	10 000 000
Resultado líquido por ação		(0,03)	(0,01)
Demonstração do Rendimento Integral:			
Resultado líquido do período		(250 828,43)	(95 974,62)
Variações de reservas de conversão cambial	16	(262 171,38)	159 033,42
Variações em resultados transitados	16	(30 075,51)	
Custos de transação			
Rendimento integral total no exercício		(543 075,32)	63 058,80

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

C- Demonstração Consolidada dos fluxos de caixa

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	montantes expressos em Euros	
	montantes expressos em euros	
	Período	
Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	7 073 122,85	7 580 582,32
Pagamentos a Fornecedores	(6 646 516,22)	(5 677 777,14)
Pagamentos ao Pessoal	(225 329,63)	(20 000,00)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>201 277,00</u>	<u>1 882 805,09</u>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	247,55	(193 680,00)
Outros recebimentos/pagamentos	(6 819,15)	(76 519,81)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>	<u>194 705,40</u>	<u>1 612 605,28</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos intangíveis	(450 392,04)	(1 898 372,32)
Investimentos financeiros	(20 839,56)	-
	<u>(471 231,59)</u>	<u>(1 898 372,32)</u>
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	457,01	990,20
	<u>457,01</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>	<u>(470 774,58)</u>	<u>(1 897 382,12)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2 175 992,10	104 246,44
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	23 535,22	-
Outras operações de financiamento	1 377 993,77	-
	<u>3 577 521,09</u>	<u>104 246,44</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(2 063 031,10)	(907,73)
Juros e gastos similares	(16 625,10)	(17 925,72)
Outras operações de financiamento	(1 205 225,09)	-
	<u>(3 284 881,29)</u>	<u>(18 833,45)</u>
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>	<u>292 639,80</u>	<u>85 412,99</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>16 570,63</u>	<u>(199 363,85)</u>
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	701 329,48	900 693,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 <u>717 900,11</u>	<u>701 329,48</u>

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

D- Demonstração Consolidada das alterações no capital próprio

Samba Digital, SGPS, S.A.

Demonstração Consolidada das alterações no capital próprio EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL				
		Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2024	1	23 300 000,00	669 057,36	-64 064,46	1 229 205,30	25 134 198,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				159 033,42		159 033,42
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			1 229 205,30		-1 229 205,30	0,00
	2	0,00	1 229 205,30	159 033,42	-1 229 205,30	159 033,42
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3				-95 974,62	-95 974,62
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					63 058,80
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2024	6=1+2+3+5	23 300 000,00	1 898 262,66	94 968,96	-95 974,62	25 197 257,00

Samba Digital, SGPS, S.A.

Demonstração Consolidada das alterações no capital próprio EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL				
		Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2025	1	23 300 000,00	1 898 262,66	94 968,96	-95 974,62	25 197 257,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				-292 246,89		-292 246,89
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-95 974,62		95 974,62	0,00
	2	0,00	-95 974,62	-292 246,89	95 974,62	-292 246,89
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3				-250 828,43	-250 828,43
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					-543 075,32
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2025	6=1+2+3+5	23 300 000,00	1 802 288,04	-197 277,93	-250 828,43	24 654 181,68

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Administração

E- Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. Nota Introdutória

A Samba Digital, SGPS, SA, (também referida neste documento como Samba Digital) foi constituída no dia 21 de julho de 2022 e, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 517 071 088.

Tem a sua sede social na Rua Alfredo Lopes Vilaverde, nº 15 - B, escritório 2, concelho de Oeiras distrito de Lisboa.

A Samba Digital tem como atividade principal a gestão de participações sociais não financeiras.

O Grupo Samba Digital é constituído pela sociedade-mãe Samba Digital SGPS, S.A. e pelas suas empresas subsidiárias, que operam no setor do marketing e da comunicação digital, com especialização nas áreas do desporto e do entretenimento.

A constituição da Samba Digital SGPS, S.A. resultou da entrada da Samba Digital, Inc. (EUA), cuja valorização de 23,3milhões teve por base projeções de fluxos de caixa futuros e encontra-se suportada por relatório de revisor oficial de contas independente, em conformidade com o disposto no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais.

A Samba Digital, Inc., constituída em Miami em finais de maio de 2018, foi a primeira subsidiária do Grupo, criada com o objetivo de apoiar clubes, ligas e empresas de apostas na conceção e execução de campanhas de conteúdo e marketing com alcance global, contando entre os seus clientes organizações como o Paris Saint-Germain, a Bundesliga e a Fórmula 1.

A escolha de Portugal como local de entrada em bolsa teve a intenção de atrair investidores e permitir ao Grupo ganhar escala no mercado europeu, facto que se veio a consumir com a abertura da Samba Digital France SAS, destinada à execução local de campanhas e serviços comerciais no mercado francófono europeu.

Complementarmente, a Samba Digital Brasil foi criada para gerir e desenvolver a presença do Grupo no mercado brasileiro e na América Latina de língua portuguesa, assegurando a adaptação dos serviços às especificidades regulatórias e culturais locais, bem como o suporte às operações regionais.

A entrada em bolsa concretizou-se em outubro de 2022, com a admissão à negociação no mercado gerido pela Euronext Lisbon de 10 milhões de ações, correspondentes a 100% do capital social da Samba Digital SGPS, S.A., no valor de 23,3 milhões de euros, ao valor nominal de 2,33 euros por ação. As vendas em mercado aberto determinarão a diluição das participações dos três principais acionistas: Frédéric Fausser, Sylvie Pages e Jerzy Cremades Saby.

Em janeiro de 2025, verificou-se a transferência das suas ações para o segmento Euronext Growth Lisbon. Esta transferência teve como objetivo aumentar a visibilidade da empresa e atrair investidores.

À data de 31 de dezembro de 2025, o Grupo Samba Digital era composto pela sociedade-mãe Samba Digital SGPS, S.A. e pelas suas subsidiárias integralmente detidas, Samba Digital Inc., Samba Digital France e Samba Digital Ltda., as quais foram incluídas na consolidação pelo método integral.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Samba Digital, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Resumo das principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente a todos os períodos apresentados.

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia, em vigor à data da preparação das referidas Demonstrações financeiras. De ora em diante, o conjunto destas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

As IFRS incluem as normas (standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) e pelos respetivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Samba Digital, e tomando por base o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a utilização de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, relevantes na aplicação das políticas contabilísticas, e com impacto significativo no valor dos ativos e passivos e reconhecimento dos rendimentos e gastos em cada período de reporte. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os

pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentados na nota 5.

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos presentes nestas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, são comparáveis com as demonstrações financeiras de 2024.

3. Principais políticas contábilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo:

3.1 Conversão cambial

(a) Moeda funcional e de relato

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a Samba Digital opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato.

(b) Transações e saldos

Todos os ativos e passivos da Empresa estão expressos na moeda funcional, existem transações em outras moedas estrangeiras nomeadamente USD americanos e GBP britânicos.

A empresa reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho. Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira, são atualizadas para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados. As diferenças de câmbio resultantes transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram, enquanto as diferenças de câmbio resultantes da transposição de demonstrações financeiras de unidades operacionais estrangeiras incluídas nas demonstrações financeiras da entidade são reconhecidas em Diferenças de conversão de demonstrações financeiras no Capital Próprio.

3.2 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Samba Digital e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Quando adquiridos individualmente os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo, o qual compreende:

(i) o preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e taxas após a dedução de quaisquer descontos; e

(ii) qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os custos com pesquisa são reconhecidos como gasto quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia e construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando a Samba Digital conseguir demonstrar que o ativo criado irá gerar benefícios económicos futuros. Caso contrário, as despesas com desenvolvimento são registadas como custo do período em que são incorridas.

As estimativas de vidas úteis variam conforme os prazos dos contratos existentes ou a expectativa de uso do ativo intangível. Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos intangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

3.3 Ativos Financeiros

Reconhecimento

As compras e vendas de investimentos em ativos financeiros são registadas na data da transação, ou seja, na data em que a Samba Digital se compromete a comprar ou a vender o ativo.

Classificação

A classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócio seguido pela Samba Digital na gestão dos ativos financeiros (recebimento dos fluxos de caixa ou apropriação de variações de justo valor) e os termos contratuais dos fluxos de caixa a receber.

Alterações à classificação dos ativos financeiros só podem ser efetuadas quando o modelo de negócio seja alterado, exceto quanto aos ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral,

que constituem instrumentos de capital próprio, os quais nunca poderão ser reclassificados para outra categoria.

Os ativos financeiros podem ser classificados nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado: inclui os ativos financeiros que correspondem apenas ao pagamento do valor nominal e de juros e cujo modelo de negócio seguido pela gestão é o do recebimento dos fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral: esta categoria pode incluir ativos financeiros que qualificam como instrumentos de dívida (obrigação contratual de entregar fluxos de caixa) ou instrumentos de capital próprio (interesse residual numa entidade):
 - a. Quando se trate de instrumentos de dívida, esta categoria inclui os ativos financeiros que correspondem apenas ao pagamento do valor nominal e de juros, para os quais o modelo de negócio seguido pela gestão é o do recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou pontualmente o da sua venda;
 - b. Quando se trate de instrumentos de capital próprio, esta categoria inclui a percentagem de interesse detido em entidades sobre as quais a Samba Digital não exerce controlo, controlo conjunto ou influência significativa, e que a Samba Digital optou, de forma irrevogável, na data do reconhecimento inicial designar ao justo valor através do outro rendimento integral;
- (iii) Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados: inclui os ativos que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de outro rendimento integral.

Mensuração

A Samba Digital mensura inicialmente os ativos financeiros ao justo valor, adicionados dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro, para os ativos financeiros que não são mensurados ao justo valor através dos resultados. Os custos de transação de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são registados em resultados do exercício quando incorridos.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente de acordo com o método da taxa de juro efetiva e deduzidos de perdas de imparidade. Os rendimentos de juros destes ativos financeiros são incluídos reconhecidos nos rendimentos financeiros.

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que constituem instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente ao justo valor com as variações de justo valor reconhecidas

por contrapartida de outro rendimento integral, à exceção das variações respeitantes ao reconhecimento de imparidades, rendimentos de juros e ganhos/(perdas) por diferenças cambiais, as quais são reconhecidas em resultados do exercício. Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral estão sujeitos a imparidade.

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral que constituem instrumentos de capital próprio, são mensurados ao justo valor na data do registo inicial e subsequentemente, sendo as variações de justo valor registadas diretamente no outro rendimento integral, no Capital próprio, não havendo lugar a reclassificação futura mesmo após o desreconhecimento do investimento. Os dividendos obtidos destes investimentos são reconhecidos como ganhos, em resultados do exercício, na data em que são atribuídos.

Perdas por imparidade

A Samba Digital avalia de forma prospetiva as perdas de crédito estimadas associadas aos ativos financeiros, que constituem instrumentos de dívida, classificados ao custo amortizado.

A metodologia de imparidade aplicada tem em consideração o perfil de risco de crédito dos devedores, sendo aplicadas diferentes abordagens consoante a natureza dos mesmos.

No que respeita aos ativos financeiros incluídos nas rubricas clientes e outras contas a receber, a Samba Digital aplica a abordagem simplificada permitida pela IFRS 9, de acordo com a qual as perdas de crédito estimadas são reconhecidas desde o reconhecimento inicial dos saldos a receber e por todo o período até à sua maturidade, considerando as taxas de incumprimentos históricas para a maturidade dos saldos a receber, ajustada por estimativas prospetivas relativas à expectativa da evolução dos ciclos económicos.

No que respeita aos saldos a receber de entidades relacionadas, a imparidade de crédito é avaliada atendendo aos seguintes critérios: i) se o saldo a receber é imediatamente exigível (“on demand”); ii) se o saldo a receber tem baixo risco; ou iii) se tem um prazo inferior a 12 meses.

Nos casos em que o valor a receber é imediatamente exigível e a entidade relacionada tem capacidade de pagar, a probabilidade de incumprimento é próxima de 0% e por isso a imparidade é considerada igual a zero. Nos casos em que o saldo a receber não seja imediatamente exigível é avaliado qual o risco de crédito da entidade relacionada e se este for “baixo” ou se o prazo for inferior a 12 meses, então a Samba Digital apenas avalia a probabilidade de ocorrer um incumprimento para os fluxos de caixa que se vencem nos próximos 12 meses.

Para todas as outras situações e naturezas de saldos a receber, a Samba Digital aplica a abordagem geral do modelo de imparidade, avaliando a cada data de relato se existiu um aumento significativo do risco de crédito desde a data do reconhecimento inicial do ativo. Se não tiver existido um aumento do risco de crédito a Samba Digital calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas num prazo de 12 meses. Se tiver existido um aumento do risco de crédito, a Samba Digital calcula uma imparidade correspondente à quantia equivalente às perdas esperadas para todos os fluxos contratuais até à maturidade do ativo.

Desreconhecimento de ativos financeiros

A Samba Digital desreconhece os ativos financeiros quando, e apenas quando, os direitos contratuais aos fluxos de caixa tiverem expirado ou tiverem sido transferidos, e a Entidade tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade do ativo.

3.4 Clientes e outras contas a receber

Estas rubricas incluem principalmente os saldos de clientes resultantes de vendas no âmbito da atividade da Samba Digital e outros saldos relacionados com atividades operacionais. Os saldos são classificados como ativo corrente quando a cobrança é estimada dentro de um período de 12 meses. Os saldos são classificados como não correntes, se a cobrança estimada ocorrer a mais de 12 meses após a data de relato.

As perdas por imparidade identificadas e reversões subsequentes das mesmas, quando aplicável, são registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)”.

3.5 Caixa e equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.6 Capital próprio

Capital

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de Capital próprio.

Os custos com uma emissão de capital próprio que não se concluiu são reconhecidos como gasto. As ações próprias são reconhecidas pelo seu custo de aquisição como uma dedução ao capital próprio. Os ganhos ou perdas com a sua alienação são igualmente reconhecidos em capital próprio não afetando o resultado do período.

Reserva legal

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reservas de conversão cambial

A rubrica de reservas de conversão cambial corresponde ao efeito da conversão de demonstrações financeiras de entidades controladas com moeda funcional distinta do Euro.

3.7 Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

3.8 Justo valor de ativos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, se existir um mercado ativo, a cotação de mercado é aplicada. Este constitui o nível 1 da hierarquia do justo valor conforme definido na IFRS 7, e utilizado pela Samba Digital.

No caso de não existir um mercado ativo, o que é o caso para alguns ativos e passivos financeiros, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites no mercado, baseadas em pressupostos de mercado e em modelos de fluxos de caixa descontados. Este constitui o nível 2 da hierarquia do justo valor, conforme definido na IFRS 7, e utilizado pela Samba Digital.

Por sua vez, o justo valor poderá ser determinado tendo por base o nível 3 da hierarquia do justo valor, conforme definido na IFRS 7, em que este é determinado não com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

3.9 Imposto sobre o rendimento

Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do período, para além do imposto corrente é ainda considerado o efeito do imposto diferido, calculado com base na diferença entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e o correspondente valor para efeitos fiscais. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou quando existam passivos por impostos diferidos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os ativos por impostos diferidos sejam revertidos. No final de cada período é efetuada uma avaliação desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função da sua expectativa de utilização futura.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com:

- (i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou
- (ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades empresariais, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico e fiscal.

O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulta de transações ou eventos reconhecidos em rubricas de capital próprio, é registado diretamente nestas mesmas rubricas, não afetando o resultado do período.

3.10 Especialização dos períodos

A Samba Digital regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual os custos e proveitos são reconhecidos à medida que são gerados,

independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes custos e proveitos, são registadas nas rubricas outras contas a receber e outras contas a pagar.

3.11 Rédito

O rédito é reconhecido líquido de imposto, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Na determinação do valor do rédito, a Samba Digital avalia para cada transação as obrigações de desempenho que assume perante os clientes, o preço da transação a afetar a cada obrigação de desempenho identificada na transação e a existência de condições de preço variáveis que podem originar acertos futuros ao valor do rédito registado, e para os quais a Samba Digital efetua a sua melhor estimativa.

O rédito é registado na demonstração dos resultados quando é transferido o controlo sobre o produto ou serviço para o cliente, ou seja, no momento a partir do qual o cliente passa a ter capacidade de gerir a utilização do produto ou serviço e obter todos os benefícios económicos remanescentes que lhe estão associados.

O preço de transação de cada contrato é estimado com base nos montantes a receber pela Samba Digital, deduzidos de montantes cobrados em nome de terceiros, incluindo montantes fixos e variáveis (desde que seja altamente provável que o rédito não vai ser revertido) e tendo em consideração eventuais componentes de financiamento.

3.12 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada seguindo o método direto, previsto na IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa. Na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” estão incluídos os investimentos, prontamente convertíveis, com vencimento em menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As **atividades operacionais** englobam os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas **atividades de investimento** incluem, nomeadamente, as aquisições e alienações de investimentos em empresas subsidiárias e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos intangíveis e tangíveis.

As **atividades de financiamento** abrangem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, juros e despesas relacionadas, compra e venda de ações próprias e pagamento de dividendos.

3.13 Eventos subsequentes

Os eventos após a data da demonstração da posição financeira e antes da data de emissão das demonstrações financeiras consolidadas que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira e antes da data de emissão das demonstrações financeiras consolidadas que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas se materialmente relevantes.

4. Princípios da Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas, refletem os ativos, passivos e resultados da Samba Digital, S.A. e das suas subsidiárias.

a) Entidades em que a Samba Digital exerce controlo - Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades com finalidades especiais) sobre as quais a Samba Digital detém, cumulativamente, os seguintes elementos de controlo: i) a capacidade de gerir as atividades relevantes (atividades que afetam significativamente os resultados da investida); ii) a exposição ou direitos a resultados variáveis da investida; e iii) a capacidade de afetar esses resultados através do poder que exerce, a que normalmente está associado o controlo, direto ou indireto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se a Samba Digital detém o controlo sobre uma entidade.

A Samba Digital reavalia o poder sobre uma subsidiária quando existam evidências de alterações em um ou mais elementos de controlo acima elencados.

As subsidiárias são consolidadas a partir da data em que o controlo é transferido para a Empresa, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que esse controlo cessa. Os resultados das subsidiárias adquiridas ou alienadas durante o exercício são incluídos na demonstração consolidada dos resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua alienação. As subsidiárias foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondente à participação de terceiros nas mesmas são apresentados separadamente na demonstração consolidada da posição financeira e na demonstração consolidada dos resultados nas rubricas “Interesses não controlados”.

O rendimento integral total é atribuído aos proprietários da empresa-mãe e dos interesses não controlados, mesmo que isso resulte num saldo deficitário ao nível dos interesses não controlados.

Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das subsidiárias, de forma a assegurar a aplicação consistente das políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo Samba Digital.

As transações, saldos e dividendos distribuídos entre empresas da Samba Digital são eliminados no processo de consolidação.

As entidades que se qualificam como subsidiárias encontram-se listadas na Nota 7.

b) Concentração de atividades empresariais e Goodwill

As aquisições de subsidiárias são registadas de acordo com o método da aquisição. O custo da concentração de atividades empresariais corresponde ao justo valor, à data de aquisição, dos ativos transferidos, dos passivos incorridos ou assumidos e dos instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa em contrapartida da obtenção de controlo sobre a entidade adquirida.

O Goodwill corresponde ao excesso do custo de aquisição das participações financeiras em subsidiárias sobre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos à data de aquisição. Quando a diferença apurada é negativa, a mesma é reconhecida diretamente como rendimento na demonstração consolidada dos resultados.

O Goodwill reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas resulta, assim, da aquisição de participações financeiras em subsidiárias, no âmbito de concentrações de atividades empresariais.

O Goodwill não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade com periodicidade anual, ou sempre que existam indícios de imparidade. Para este efeito, o Goodwill é alocado à unidade geradora de caixa,

ou grupo de unidades geradoras de caixa, que se espera venha a beneficiar das sinergias resultantes da concentração de atividades empresariais. A IAS 36 prevê testes de imparidade ao goodwill e estabelece que perdas por imparidade reconhecidas sobre goodwill não são revertidas em períodos subsequentes.

Na análise de imparidade, o valor recuperável da unidade geradora de caixa é comparado com o respectivo valor escriturado, incluindo o Goodwill que lhe esteja alocado. Sempre que o valor escriturado exceda o valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração consolidada dos resultados, por contrapartida da redução do valor do ativo na demonstração da posição financeira consolidada.

O valor recuperável é determinado com base no valor de uso da unidade geradora de caixa, apurado através da atualização dos fluxos de caixa futuros estimados, considerando os riscos específicos do negócio, o valor temporal do dinheiro e as condições de mercado aplicáveis.

c) Conversão de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira

As entidades que, operando no estrangeiro, têm autonomia organizacional, económica e financeira, e cuja moeda funcional difere da moeda de relato da Samba Digital, são tratadas como entidades estrangeiras.

Os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para o Euro, utilizando as taxas de câmbio vigentes à data das demonstrações financeiras, e os ganhos, perdas e fluxos de caixa dessas demonstrações financeiras são convertidos para o Euro utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. As diferenças cambiais resultantes são registadas no capital próprio, na rubrica “Reserva de conversão cambial”.

O goodwill e os ajustamentos de justo valor resultantes da aquisição de entidades estrangeiras são tratados como ativos e passivos dessa entidade, e transpostos para o Euro à taxa de câmbio em vigor na data das demonstrações financeiras.

Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida como um ganho ou uma perda na demonstração consolidada dos resultados.

5. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que o Conselho de Administração efetue estimativas e que adote pressupostos que afetam os ativos e passivos, e as divulgações de ativos

e passivos contingentes à data de relato das demonstrações financeiras consolidadas, bem como os valores reportados de rendimentos e gastos incorridos durante o período de relato.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão da Samba Digital, baseados:

- (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e
- (ii) nas ações que a Samba Digital considera poder vir a desenvolver no futuro.

Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no período seguinte são apresentadas abaixo:

5.1.1 Vidas úteis de ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício.

Este parâmetro é definido de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do mesmo sector.

5.1.2 Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos

A Samba Digital analisa periodicamente a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos com base em informação histórica sobre o lucro tributável, na projeção do lucro tributável futuro e no tempo estimado de reversão das diferenças temporárias.

5.1.3 Imparidades

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Samba Digital, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração

no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis.

As imparidades de contas a receber são calculadas, com base no risco de crédito estimado para cada perfil de cliente e na situação financeira dos mesmos.

6. Equivalentes de caixa

O valor bruto contabilístico dos montantes considerados equivalentes de caixa respeita apenas a depósitos bancários e reflete o risco de crédito máximo da Samba Digital relativamente a esses ativos, totalizando 717.900,11 Euros a 31 de Dezembro de 2025 e 701.329,48 Euros a 31 de dezembro de 2024.

7. Perímetro de Consolidação

Consolidação pelo método integral

No período de 2025, foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a empresa e as suas subsidiárias Samba Digital Inc., Samba Digital France e Samba Digital Ltda. na qual detém a totalidade dos direitos de voto e consequentemente exerce controlo. A constituição da Samba Digital Ltda. verificou-se no período.

Empresas Subsidiárias	Sede	Data Início da Participação	Percentagem de participação	Acções / Quotas
			2025	2025
Samba Digital Inc.	Miami	21/jul/22	100,00%	865,20
SAS SAMBA DIGITAL FRANCE	Paris	16/out/24	100,00%	3.000,00
Samba Digital Ltda	Uberlândia	14/02/2025	100,00%	1.700,00

8. Taxas de câmbio e Diferenças de Conversão

Para a transposição das Demonstrações Financeiras individuais expressas em moeda estrangeira das subsidiárias foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio em dezembro de 2025 e dezembro de 2024:

- Demonstração de Resultados: Taxa média
- Balanço: Taxa de fecho
- Capitais Próprios: Taxa histórica

	2025	2024
<u>Estados Unidos da América</u>		
Taxa média	1 USD - 0,8850 €	1 USD - 0,9248 €
Taxa fecho	1 USD - 0,8511 €	1 USD - 0,9050 €
<u>Brasil</u>		
Taxa média	1 BRL - 0,1585 €	NA
Taxa fecho	1 BRL - 0,1554 €	NA

As diferenças de conversão em resultado da transposição das Demonstrações Financeiras foram reconhecidas em Capitais Próprios e o seu detalhe é o seguinte:

	SI 2024	Movimentos 2024	SF 2024	Movimentos 2025	SF 12/2025
Diferenças de conversão	- 22 541,66	159 033,42	136 491,76	- 262 171,38	- 125 679,62

9. Goodwill

O goodwill relevado nas demonstrações financeiras consolidadas resulta da aquisição da participação na Samba Digital Inc., efetuada aquando da constituição da Samba Digital SGPS, S.A. através de entrada em espécie.

À data da transação, a participação na Samba Digital Inc. foi avaliada em 23.300.000 euros, tendo essa valorização sido suportada por relatório de revisor oficial de contas independente, nos termos do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais. A valorização teve por base os resultados obtidos pela Samba Digital Inc. nos exercícios de 2019 a 2021 e projeções de fluxos de caixa futuros até 2030, considerando uma taxa média anual de crescimento das vendas de 32,42% até esse ano, sem consideração de taxa de crescimento na perpetuidade, e uma taxa de desconto, WACC, de 6,20%.

O capital próprio da participada à data da avaliação ascendia a 673.217,37 euros, dos quais 652.481,73 euros correspondiam a resultados transitados e capital social, e 20.735,64 euros a reservas de conversão de demonstrações financeiras.

Em resultado desta transação, o goodwill inicialmente reconhecido correspondeu à diferença entre o valor atribuído à participação na Samba Digital Inc. e o valor contabilístico dos ativos e passivos identificáveis da participada à data da entrada em espécie.

Em 31 de dezembro de 2025, o goodwill apresentava o montante de 22.647.513,61 euros, não tendo sido registados movimentos no exercício nem reconhecida qualquer perda por imparidade.

Nos termos da IAS 36 — Imparidade de Ativos, o goodwill não é amortizado, sendo sujeito a teste de imparidade anualmente, ou sempre que existam indícios de perda de valor.

Para efeitos do teste de imparidade, o goodwill foi alocado à unidade geradora de caixa correspondente à atividade consolidada do Grupo Samba Digital. Esta abordagem reflete a forma como os benefícios económicos associados ao goodwill são atualmente monitorizados e recuperados. Embora o goodwill tenha tido origem na aquisição da Samba Digital Inc., a atividade do Grupo é hoje gerida de forma integrada, com partilha de clientes, recursos comerciais, plataformas tecnológicas, equipas e capacidades operacionais entre as várias geografias em que o Grupo opera, nomeadamente Estados Unidos da América, França, Portugal e Brasil.

Adicionalmente, parte da atividade historicamente desenvolvida pela Samba Digital Inc. tem vindo a ser progressivamente desenvolvida e faturada por outras entidades do Grupo, em particular pela Samba Digital France, mantendo-se no mesmo ecossistema operacional, comercial e tecnológico. Neste contexto, a recuperação do goodwill foi analisada ao nível da unidade geradora de caixa consolidada, por ser este o nível ao qual os fluxos de caixa associados ao goodwill são monitorizados para efeitos de gestão interna e tomada de decisão.

O valor recuperável da unidade geradora de caixa foi determinado com base no seu valor de uso, calculado através da atualização dos fluxos de caixa futuros estimados.

Valor contabilístico da unidade geradora de caixa

O valor contabilístico da unidade geradora de caixa considerada no teste ascendia a aproximadamente 24,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025, conforme detalhe abaixo:

Rubrica	Valor
Goodwill	22.647.514 €
Ativos intangíveis	2.467.915 €
Clientes	786.075 €
Outros créditos a receber	30.802 €
Diferimentos ativos	555 €
Créditos a receber não correntes	1.702 €
Fornecedores	-858.300 €
Outras dívidas a pagar	-136.232 €
Valor contabilístico da UGC	24.940.029 €

Período de projeção e principais pressupostos

As projeções utilizadas no teste de imparidade abrangem o período de 2026 a 2035. A utilização de um período explícito de projeção superior a cinco anos é considerada adequada atendendo à natureza da atividade do Grupo e ao ciclo de desenvolvimento, integração e rentabilização das suas plataformas tecnológicas.

Os investimentos efetuados em plataformas digitais exigem um período prolongado de conceção, desenvolvimento, integração operacional e maturação comercial. A primeira plataforma foi lançada no início de 2023, com desenvolvimentos iniciados em 2022, e a plataforma Fansight foi lançada no início de 2026, encontrando-se ainda em fase de desenvolvimento e consolidação comercial. Neste contexto, o período de 10 anos foi considerado o horizonte que melhor reflete o ciclo esperado de geração de benefícios económicos dos investimentos já realizados e em curso.

A taxa de crescimento na perpetuidade de 3,0% foi considerada como uma taxa nominal de longo prazo, incorporando uma componente de inflação esperada e uma componente de crescimento real moderado da atividade. Na definição desta premissa foram considerados os objetivos de inflação de longo prazo dos principais bancos centrais das geografias relevantes para o Grupo, nomeadamente da zona euro e dos Estados Unidos da América, os quais apontam para referências de inflação de cerca de 2%. Neste contexto, a taxa de crescimento de 3,0% representa uma expectativa de crescimento real residual moderada.

Foram igualmente considerados os dados externos de mercado analisados pela Administração, relativos aos setores de marketing digital, media e entretenimento, desporto, sponsorship, fan engagement e ativação internacional de audiências, nos quais a unidade geradora de caixa desenvolve a sua atividade. Esses dados apontam para mercados estruturalmente orientados para o crescimento, suportados pela procura por conteúdos digitais, monetização de audiências, ativação de patrocínios, análise de dados e internacionalização de marcas desportivas.

A taxa de 3,0% não pressupõe, assim, a manutenção indefinida dos níveis de crescimento previstos no período explícito de projeção, nem a apropriação integral do crescimento esperado dos mercados de referência. Representa antes uma taxa normalizada e prudente para o período posterior a 2035, aplicável a uma fase de maior maturidade da unidade geradora de caixa.

Evolução recente da atividade

A evolução recente da atividade foi igualmente considerada na avaliação da razoabilidade das projeções utilizadas no teste de imparidade. Em 2025, a redução do volume de negócios expresso em euros foi influenciada pela desvalorização do dólar face ao euro e pela decisão de reduzir a exposição ao segmento

de e-gaming, em resultado do reforço dos critérios de seleção de clientes e de avaliação do risco de cobrança.

Em termos contabilísticos, o volume de negócios consolidado evoluiu da seguinte forma:

Valores em milhares de euros	2025	2024	Variação
Volume de negócios consolidado	6.238	7.441	-16,2%

Para efeitos de análise económica comparável, foi efetuada uma análise em dólares, tendo em consideração que parte relevante da atividade do Grupo é gerada nessa moeda. Adicionalmente, foi expurgado o efeito de um cliente de e-gaming de 2024 cujo valor se revelou incobrável.

Valores em milhares de dólares	2025	2024
Volume de negócios de referência	7.078	8.054
Ajustamento relativo a cliente de e-gaming incobrável	-	-833
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222
Variação do volume de negócios ajustado		-2,0%

Esta análise evidencia que, numa base económica comparável, o volume de negócios ajustado passou de aproximadamente 7.222 milhares de dólares em 2024 para 7.078 milhares de dólares em 2025, correspondendo a uma redução de cerca de 2,0%.

Paralelamente, verificou-se um reforço do negócio histórico de Social Media Management para organizações desportivas, em linha com o posicionamento estratégico do Grupo:

Valores em milhares de dólares	2025	2024	Variação
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222	-2,0%
Segmento e-gaming	-30	-1.868	n.a.
Social Media Management / core business	7.048	6.186	+13,9%

A redução da exposição ao e-gaming resulta de uma estratégia de concentração em clientes, contratos e mercados com maior previsibilidade, menor risco de cobrança e maior alinhamento com o

posicionamento histórico do Grupo no setor do desporto e entretenimento. Esta evolução permitiu reforçar o peso relativo do core business, apesar do impacto temporário no volume de negócios total.

A margem EBITDA ajustada, corrigida do efeito cambial, manteve-se próxima da verificada em 2024, em cerca de 7% do volume de negócios ajustado, conforme segue:

Valores em milhares de dólares	2025	2024
EBITDA ajustado	496	508
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222
Margem EBITDA ajustada	7,0%	7,0%

Esta evolução foi considerada relevante na avaliação da razoabilidade das projeções, na medida em que demonstra a resiliência da margem operacional ajustada e o reforço da atividade core do Grupo, apesar da redução deliberada da exposição a segmentos com maior risco de cobrança.

Pressupostos utilizados no teste de imparidade

Pressuposto	Valor considerado
Base de cálculo do valor recuperável	Valor de uso
Unidade geradora de caixa	Grupo Samba Digital consolidado
Período explícito de projeção	2026 a 2035
Taxa de desconto utilizada (sem efeito fiscal)	9,84%
Taxa de imposto considerada nos fluxos	21%
Taxa de crescimento na perpetuidade — cenário base	3,00%
Taxa de crescimento na perpetuidade — sensibilidade	0,00%
Valor contabilístico da UGC	24,9 milhões de euros
Goodwill incluído na UGC	22,6 milhões de euros
Ativos intangíveis incluídos na UGC	2,5 milhões de euros
Investimento total considerado no plano 2026–2035	4,3 milhões de euros

A taxa de desconto corresponde ao WACC utilizado no modelo preparado pela Administração para efeitos de determinação do valor de uso.

Pressupostos utilizados na determinação da taxa de desconto (WACC)

A taxa de desconto utilizada no teste de imparidade foi determinada com base no WACC sem efeito fiscal, tendo o custo dos capitais próprios sido estimado através do modelo CAPM. A taxa apurada e utilizada no teste de imparidade foi de 9,84%.

Detalhe dos componentes do WACC

Componente	Descrição	Valor	Fonte / suporte
Taxa livre de risco	Taxa de referência de longo prazo considerada à data do teste	4,18%	FRED - 10Y US Treasury, 31/12/2025
Prémio de risco de mercado	Média dos prémios de risco dos principais mercados de atividade do Grupo, designadamente EUA e França	4,735%	Damodaran - Equity Risk Premium
Beta desalavancado / setorial	Beta setorial de referência para Software (Entertainment US)	1,22	Damodaran - Betas by Sector, janeiro de 2026
Custo dos capitais próprios (Ke)	Rf + Beta x prémio de risco de mercado	9,96%	Cálculo
Custo da dívida antes de imposto	Benchmark / termos de dívida considerados	4,72%	
Taxa de imposto considerada no WACC	Sem efeito fiscal na taxa de desconto utilizada	0,00%	Pressuposto do teste
Peso da dívida financeira	Dívida / (Dívida + Capital próprio)	2,19%	Estrutura de capital considerada
Peso dos capitais próprios	Capital próprio / (Dívida + Capital próprio)	97,81%	Cálculo
WACC utilizado no teste de imparidade	$Ke \times E\% + Kd \times (1 - t) \times D\%$	9,84%	Cálculo

A taxa de desconto utilizada no teste de imparidade corresponde ao WACC sem efeito fiscal, determinado com base no custo dos capitais próprios estimado pelo modelo CAPM e numa estrutura de capital predominantemente financiada por capitais próprios. Os principais pressupostos considerados foram uma taxa livre de risco de 4,18%, um prémio de risco de mercado de 4,735%, um beta setorial de 1,22, um custo da dívida antes de imposto de 4,72%, um peso de dívida de 2,19% e um peso de capitais próprios de 97,81%. Com base nestes pressupostos, a taxa de desconto utilizada no teste de imparidade foi de 9,84%.

Resultados previsionais considerados

Valores em milhares de euros, salvo indicação em contrário.

Os principais resultados previsionais considerados no teste de imparidade são apresentados de seguida.

Resultados previsionais — 2026 a 2030

Rubrica	2026	2027	2028	2029	2030
Volume de negócios	7.360	8.418	9.711	11.305	13.284

Rubrica	2026	2027	2028	2029	2030
EBITDA	1.069	1.292	1.572	1.924	2.371
Margem EBITDA	14,5%	15,4%	16,2%	17,0%	17,9%
Depreciações e amortizações	644	690	736	782	390
EBIT	425	602	836	1.142	1.981
Imposto sobre EBIT	89	126	176	240	416
Resultado líquido previsional	335	476	660	902	1.565

Resultados previsionais — 2031 a 2035

Rubrica	2031	2032	2033	2034	2035
Volume de negócios	15.760	18.880	22.833	27.871	34.322
EBITDA	2.945	3.685	4.647	5.904	7.557
Margem EBITDA	18,7%	19,5%	20,4%	21,2%	22,0%
Depreciações e amortizações	460	510	550	500	430
EBIT	2.485	3.175	4.097	5.404	7.127
Imposto sobre EBIT	522	667	860	1.135	1.497
Resultado líquido previsional	1.963	2.508	3.237	4.269	5.630

As projeções de receitas refletem a estratégia de concentração do Grupo no seu core business, nomeadamente serviços de social media management, marketing digital, produção de conteúdos, ativação internacional de audiências e monetização de comunidades digitais no setor do desporto e entretenimento. Foram ainda consideradas a transição progressiva para contratos de maior duração, maior previsibilidade e maior valor acrescentado, bem como o desenvolvimento das plataformas tecnológicas do Grupo.

As projeções de margem operacional consideram a estrutura atual de custos, a escalabilidade esperada das plataformas tecnológicas e os investimentos necessários à manutenção da capacidade operacional e tecnológica do Grupo.

Fluxos de caixa previsionais considerados — cenário base

Valores em milhares de euros, salvo indicação em contrário.

Os fluxos de caixa previsionais considerados no cenário base são apresentados de seguida.

Fluxos de caixa previsionais — 2026 a 2030

Rubrica	2026	2027	2028	2029	2030
EBIT	425	602	836	1.142	1.981
Imposto sobre EBIT	-89	-126	-176	-240	-416
NOPAT	335	476	660	902	1.565
D&A considerada no FCF	644	690	736	782	390
CAPEX / R&D	0	-426	-85	-1.191	-426
Variação de fundo de manei	0	0	0	0	0
Free Cash Flow	1.069	867	1.487	732	1.946
Fator de desconto	0,910	0,829	0,755	0,687	0,625
Fluxo de caixa atualizado	973	718	1.122	503	1.217

Fluxos de caixa previsionais — 2031 a 2035

Rubrica	2031	2032	2033	2034	2035
EBIT	2.485	3.175	4.097	5.404	7.127
Imposto sobre EBIT	-522	-667	-860	-1.135	-1.497
NOPAT	1.963	2.508	3.237	4.269	5.630
D&A considerada no FCF	460	510	550	500	430
CAPEX / R&D	-426	-426	-426	-426	-426
Variação de fundo de manei	0	0	0	0	0
Free Cash Flow	2.519	3.259	4.221	5.479	7.131
Fator de desconto	0,569	0,518	0,472	0,430	0,391
Fluxo de caixa atualizado	1.434	1.690	1.992	2.354	2.789

Com base nos pressupostos acima descritos, o valor de uso apurado no cenário base ascende a aproximadamente 56,8 milhões de euros, sendo superior ao valor contabilístico da UGC em aproximadamente 31,8 milhões de euros. Consequentemente, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por imparidade relativamente ao goodwill em 31 de dezembro de 2025.

Resumo do valor de uso apurado

Indicador	Valor
Valor presente dos fluxos explícitos 2026–2035	14,8 milhões de euros

Indicador	Valor
Valor presente da perpetuidade	42,0 milhões de euros
Valor de uso	56,8 milhões de euros
Valor contabilístico da UGC	24,9 milhões de euros
Margem positiva / headroom	31,8 milhões de euros
Headroom sobre o valor contabilístico	127,7%
Peso da perpetuidade no valor de uso	73,9%

Análises de sensibilidade

A Administração realizou análises de sensibilidade às principais premissas do modelo, nomeadamente ao período explícito de projeção, à taxa de crescimento na perpetuidade e à taxa de desconto.

Valores em milhares de euros

Cenário	Período	Crescimento	Taxa	Valor de uso	Valor contab.	Margem / défice
Cenário base	10 anos	3,0%	9,84%	56.783	24.940	31.843
Sensibilidade 1	10 anos	0,0%	9,84%	43.133	24.940	18.193
Sensibilidade 2	5 anos	3,0%	9,84%	22.853	24.940	-2.087
Sensibilidade 3	5 anos	0,0%	9,84%	16.898	24.940	-8.042
Cenário		Conclusão				
Cenário base		Sem imparidade				
Sensibilidade 1		Sem imparidade				
Sensibilidade 2		Não suportaria integralmente o valor contabilístico da UGC				
Sensibilidade 3		Não suportaria integralmente o valor contabilístico da UGC				

Num cenário de sensibilidade com período explícito de 10 anos e taxa de crescimento na perpetuidade de 0%, o valor de uso apurado ascende a aproximadamente 43,1 milhões de euros, mantendo-se superior ao valor contabilístico da UGC em aproximadamente 18,2 milhões de euros.

As análises de sensibilidade demonstram que a conclusão do teste é particularmente sensível ao período explícito de projeção considerado. Em cenários alternativos com um período explícito limitado a 5 anos, o valor de uso apurado é inferior ao obtido no cenário base e, nos cenários analisados, não suporta integralmente o valor contabilístico da UGC.

O cenário de 10 anos foi considerado o mais representativo do ciclo económico dos investimentos realizados, atendendo ao período de desenvolvimento, integração e maturação comercial das

plataformas tecnológicas do Grupo. Este período é consistente com a forma como os investimentos efetuados nas plataformas digitais são concebidos, desenvolvidos, integrados e posteriormente rentabilizados, num horizonte temporal mais longo do que cinco anos.

Assim, com base no cenário considerado mais representativo da forma como a UGC irá gerar benefícios económicos futuros, e tendo em consideração as análises de sensibilidade efetuadas, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por imparidade relativamente ao goodwill em 31 de dezembro de 2025.

10. Partes relacionadas

Conforme definido na IAS 24, são consideradas partes relacionadas as entidades do mesmo grupo, os membros dos órgãos de administração e de gestão, os acionistas com influência significativa, os seus familiares próximos e as entidades por estes controladas ou sobre as quais exerçam influência significativa.

As transações e saldos entre a sociedade-mãe e as subsidiárias incluídas no perímetro de consolidação foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não se encontram refletidos nos quadros seguintes.

Os saldos e transações apresentados respeitam a partes relacionadas não eliminadas no processo de consolidação, nomeadamente acionistas, membros dos órgãos sociais, familiares próximos e entidades por estes controladas ou sobre as quais exercem influência significativa.

As principais partes relacionadas identificadas são as seguintes:

Principais partes relacionadas identificadas

Parte relacionada	Natureza da relação
Frédéric Fausser	Administrador e acionista com influência significativa
Sylvie Pagès	Administradora e acionista com influência significativa
Jerzy Saby Cremades	Acionista com influência significativa
Evasion Ltda	Entidade relacionada com Frédéric Fausser
PAGINVEST SL	Entidade relacionada com Sylvie Pagès
PCA-SVPM Consulting, S.A.	Fornecedor / entidade relacionada
Marielle Saraiva	Familiar de Frédéric Fausser / prestadora de serviços relacionada

Saldos em aberto com partes relacionadas

Parte relacionada	Natureza	2025	2024
Fornecedores			
Evasion	Fornecedor	258.237,45 €	15.218,02 €
PAGINVEST	Fornecedor	153.191,49 €	0,00 €
PCA-SVPM	Fornecedor	12.765,96 €	12.340,25 €
Frédéric Fausser	Fornecedor	16.272,89 €	2.396,73 €
Total Fornecedores		440.467,78 €	29.955,00 €
Empréstimos			
Sylvie Pagès	Empréstimos / saldos de financiamento	210.835,30€	61.783,27 €
Frédéric Fausser	Empréstimos / saldos de financiamento	46.925,74 €	53.073,20 €
Total Empréstimos		257.761,04 €	114.856,47 €
Outros Devedores			
Jerzy Saby Cremades	Valor a receber de acionista	16.088,71€	18.196,39 €
Total Outros devedores		16.088,71€	18.196,39 €

Nota: valores em euros. Taxas utilizadas para conversão dos saldos e transações originalmente denominados em USD: 1 EUR = 1,1750 USD em 31 de dezembro de 2025 e 1 EUR = 1,0389 USD em 31 de dezembro de 2024.

Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Natureza	2025	2024
Fornecedores			
Evasion	Serviços / management fees	175.910,62 €	127.032,52 €
Sylvie Pagès	Serviços / board fees	0,00 €	27.562,50 €
PCA-SVPM	Serviços de consultoria	13.274,34 €	120.103,81 €
Frédéric Fausser	Serviços / administração	0,00 €	25.911,44 €
PAGINVEST	Serviços / board fees	159.292,04 €	0,00 €
Marielle Saraiva		3.658,18 €	0,00 €
Total Fornecedores		352.135,17 €	300.610,27 €

Empréstimos			
Sylvie Pagès	Empréstimos / saldos de financiamento	149.052,03 €	53.685,27 €
Frédéric Fausser	Empréstimos / saldos de financiamento	0,00 €	53.073,20 €
Total Empréstimos		149.052,03 €	106.758,47 €
Total transações do exercício		501.187,20 €	407.368,74 €

Nota: Os montantes apresentados correspondem a transações com partes relacionadas, originalmente denominadas em USD quando aplicável. As transações de prestação de serviços/consultoria foram convertidas à taxa média do respetivo exercício, enquanto os movimentos relativos a empréstimos/financiamentos foram convertidos à taxa de fecho.

11. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis dizem respeito essencialmente ao desenvolvimento das plataformas digitais e ferramentas tecnológicas utilizadas pelo Grupo na prestação de serviços de marketing digital, social media management, produção e localização de conteúdos, gestão de projetos e ativação internacional de audiências no setor do desporto e entretenimento.

Estes ativos incluem, nomeadamente, desenvolvimentos associados à plataforma Talentisi, bem como à evolução e integração das plataformas Sports Translate e Sports Influencers, e a módulos tecnológicos associados à utilização de inteligência artificial na produção de conteúdos, análise de dados, planeamento de campanhas e suporte às equipas de community management.

Em linha com a evolução descrita na nota relativa ao goodwill, o Grupo tem vindo a reforçar o desenvolvimento de novas funcionalidades e soluções digitais, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional, reduzir tempos de resposta, reforçar a escalabilidade dos serviços prestados e suportar a transição para serviços digitais de maior valor acrescentado.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	2025	
	Platforms	Total
Activo Bruto		
Saldo inicial	3.399.056,16	3.399.056,16
Ajustamentos de conversão	-493.892,93	-493.892,93
Aquisições	435.957,51	435.957,51
Alienações	2.814,31	2.814,31
Saldo Final	<u>3.338.306,44</u>	<u>3.338.306,44</u>
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	441.878,56	441.878,56
Ajustamentos de conversão	-174.456,10	-174.456,10
Amortizações do exercício	602.969,03	602.969,03
Saldo final	<u>870.391,49</u>	<u>870.391,49</u>
Activos líquidos	<u>2.467.914,95</u>	<u>2.467.914,95</u>
	2024	
	Platforms	Total
Activo Bruto		
Saldo inicial	1.428.310,17	1.428.310,17
Aquisições	1.970.745,99	1.970.745,99
Saldo Final	<u>3.399.056,16</u>	<u>3.399.056,16</u>
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Perdas por imparidade	113.305,07	113.305,07
Amortizações do exercício	328.573,49	328.573,49
Saldo final	<u>441.878,56</u>	<u>441.878,56</u>
Activos líquidos	<u>2.957.177,60</u>	<u>2.957.177,60</u>

12. Rédito

No que respeita ao reconhecimento do rédito, os rendimentos são reconhecidos quando são cumpridos os critérios previstos na IFRS 15, isto é, quando o controlo dos serviços prestados é transferido para o cliente, de acordo com as obrigações de desempenho identificadas nos contratos.

O rédito do Grupo resulta essencialmente da prestação de serviços de marketing digital, social media management, produção e localização de conteúdos, campanhas digitais, ativação internacional de audiências, fan engagement e outros serviços digitais prestados no setor do desporto e entretenimento.

Assim, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram reconhecidos os seguintes valores:

Rédito reconhecido no período findo em	2025	2024
Serviços prestados e bens vendidos	<u>6.238.031,54</u>	<u>7.441.251,80</u>
	<u>6.238.031,54</u>	<u>7.441.251,80</u>

A evolução do volume de negócios no exercício encontra-se enquadrada na nota de goodwill, no contexto da análise da evolução recente da atividade do Grupo.

13. Acontecimentos após a data do balanço

13.1 Acontecimentos subsequentes

Até à data de autorização para emissão das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não são conhecidos acontecimentos subsequentes à data de 31 de dezembro de 2025 que tenham impacto material nas demonstrações financeiras ou que exijam divulgação adicional.

13.2 Data da aprovação para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27/04/2026.

14. Impostos sobre o rendimento (“IRC”)

A Samba Digital encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa normal de 20%. Além disso a Samba Digital está sujeita a Tributação Autónoma sobre alguns gastos. As subsidiárias estrangeiras do Grupo encontram-se sujeitas a imposto sobre o rendimento de acordo com os regimes fiscais em vigor nas respetivas jurisdições.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresenta ativos por impostos diferidos no montante de 192.537,17 €, associados a prejuízos fiscais reportáveis. No exercício de 2025, foram reconhecidos ativos por impostos diferidos adicionais no montante de 122.668,57 €, dos quais 526,96 € respeitam à Samba Digital SGPS, S.A. e 122.141,61 € respeitam à Samba Digital Inc.

O reconhecimento destes ativos por impostos diferidos teve por base a expectativa de existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais reportáveis, tendo sido considerado o plano de negócios aprovado pela Administração e os pressupostos utilizados no teste de imparidade do goodwill.

A recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos será reavaliada em cada data de relato, tendo em consideração a evolução da atividade e a capacidade futura de geração de resultados tributáveis.

15. Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de Dezembro 2025 e 31 de dezembro 2024 são detalhadas conforme se segue:

Outros ativos e passivos financeiros

A rubrica de Outros passivos e ativos financeiros, respeita a valores correntes e apresenta o seguinte detalhe:

Activos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	786 074,83	1 131 370,41
Acionistas/Sócios	27 926,86	-
Outros investimentos financeiros	19 187,56	48,00
Outras Contas a Receber - Não corrente	1 702,13	1 925,11
Outras Contas a Receber - Corrente	14 713,05	51 734,47
Caixa e outros equivalentes	717 900,11	701 329,48
	1 567 504,53	1 884 434,36

Passivos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	858 300,43	514 788,55
Acionistas/Sócios	257 761,04	126 107,72
Financiamentos Obtidos - Corrente	100 000,00	494 988,80
Outros Financiamentos Obtidos	542 406,40	534 442,71
Outras contas a pagar	136 232,40	675 468,90
	1 894 700,27	2 345 796,68

16. Instrumentos de Capital Próprio

Capital Subscrito

O capital social da Samba Digital, S.G.P.S, S.A. é de 23.300.000 euros, integralmente subscrito e realizado, dividido em 10.000.000 ações ordinárias, nominativas, cada uma com o valor nominal de 2,33 euros. A totalidade das ações representativas do capital social está admitida à negociação no mercado Euronext Growth Lisbon.

Como referido anteriormente a sociedade encontra-se cotada em bolsa com 10.000.000 de ações admitidas à negociação, que estavam cotadas no último dia do mês de dezembro de 2025 a 14,50€, tendo, portanto, uma capitalização bolsista a 31 de dezembro de 2025 de 145.000.000 € e tendo um volume médio de transações diárias de 229 ações durante o período de 2025. Em 2025 foram vendidas 58383 ações totalizando um valor de 809.770 €.

Em 2024 a sua cotação ascendeu a 13,6€, tendo, portanto, uma capitalização bolsista a 31 de dezembro de 2024 de 136.000.000 € e tendo um volume médio de transações diárias de 280 ações durante o período de 2024.

O preço das ações desde a sua entrada em bolsa até final de 2025 subiu 522,32%, de 2,33€ para 14,5€.

Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de resultados transitados apresenta um saldo de 1 802 288,04 euros, essencialmente respeitante aos resultados acumulados dos exercícios anteriores. Este saldo inclui, nomeadamente, o resultado de 697.106,39 euros referente ao exercício de 2022, o resultado de 1.229.205,30 euros referente ao exercício de 2023 e o resultado negativo de 95.974,62 euros referente ao exercício de 2024.

Outras alterações no capital próprio

A 31 de Dezembro de 2025 a Samba Digital tinha registado na rubrica de Outros Ajustamentos de Capital Próprio um valor de (197 277,93 €), devido essencialmente à volatilidade das taxas cambiais, em 2025 uma diferença cambial no valor de (-292 246,89 €), já em 2024 tinha sido reconhecido uma diferença cambial positiva no valor de 159.033,42 €.

Reserva Legal

A empresa está obrigada a constituir reservas legais até 20% do capital subscrito, que não poderão ser distribuídas.

Até ao momento a Samba não constituiu qualquer reserva legal, pois os montantes apresentados em resultados transitados decorrem de resultados não distribuídos pelas participadas e conseqüentemente não disponíveis para distribuição.

Resultado por ação

O resultado por ação do ano de 2025 é negativo em 0,03 euros e corresponde ao quociente entre o resultado líquido do período e o número de ações emitidas.

RESULTADO POR ACÇÃO	2025	2024
Resultado Líquido Exercício	(250.828,43)	(95.974,62)
Número de acções	10.000.000	10.000.000
Resultado por acção	-0,03	-0,01

17. Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1. Honorários do revisor oficial de contas

Os honorários faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (e Fiscal Único) a 31 de dezembro de 2025 (valores sem IVA incluído) foram de 24.000 euros tal como ocorrido no ano transato.

17.2. Dívidas à administração fiscal e segurança social

A Samba Digital não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos de Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Também perante a Segurança Social e dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 110/2009 de 16 de Setembro, a Samba Digital tem a situação regularizada.

18. Outras Informações consideradas relevantes

18.1 Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte	1.000,00	-	1.000,00	-
IRC a Recuperar/Pagar	105,21	26.226,00	247,55	25.643,47
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	-	-	2.474,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3.152,10	282.934,57	17.250,19	-
Contribuições para a Segurança Social	-	4.796,06	-	-
Outros	3.105,38	20.251,21	-	-
	<u>7.362,69</u>	<u>334.207,84</u>	<u>18.497,74</u>	<u>28.117,47</u>

18.2 Diferimentos

Relativamente a diferimentos em 2024 foram diferidas prestações de serviços de tradução e publicidade em Website e em outras plataformas digitais a serem executadas no princípio do ano seguinte, em 2025 foram diferidos outros gastos como apresentado abaixo:

Gastos Diferidos	2025	2024
Activos:		
Gastos a reconhecer		
Outros gastos	554,81	-
	-	-
Rendimentos Diferidos	2025	2024
Passivos:		
Rendimentos a reconhecer		
Prestação de serviços	-	534.442,71
	-	534.442,71

18.3 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	3.412.812,39	4.401.909,34
Subcontratos	3.412.812,39	4.401.909,34
Serviços especializados	1.916.711,97	1.595.573,31
Trabalhos especializados	1.686.353,61	875.024,10
Publicidade e propaganda	185.568,90	670.075,79
Honorários	11.467,00	1.352,44
Serviços bancários	32.176,66	22.379,84
Outros	1.145,80	26.741,14
Materiais	353,98	633,33
Material de escritório	353,98	633,33
Artigos de oferta	-	-
Deslocações, estadas e transportes	183.708,81	143.539,81
Deslocações e estadas	183.708,81	142.633,60
Transporte de pessoal	-	206,21
Transportes de mercadorias	-	700,00
Serviços diversos	60.768,37	16.444,93
Rendas e alugueres	6.805,18	4.453,94
Comunicação	611,37	926,79
Seguros	8.206,93	10.959,19
Contencioso e notariado	625,00	105,00
Outros serviços	44.519,88	-
	<u>5.574.355,51</u>	<u>6.158.100,72</u>

18.4 Outros rendimentos e gastos

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 31 de Dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 conforme se segue:

Outros rendimentos e ganhos	2025	2024
Outros	33 016,62	548,78
	<u>33 016,62</u>	<u>548,78</u>
Outros gastos e perdas	2025	2024
Impostos e taxas	17 824,08	2 448,43
Outros	29 260,27	13 913,21
	<u>47 084,35</u>	<u>16 361,64</u>

18.5 Gastos com pessoal

Existiram durante o primeiro semestre de 2025 e durante o período de 2024 os seguintes gastos com o pessoal, nomeadamente com o COO do Grupo:

Gastos com o pessoal	2025	2024
Remunerações do pessoal	139.577,25	20.000,00
Encargos sobre remunerações	55.467,19	8.500,00
	<u>195.044,44</u>	<u>28.500,00</u>

18.6 Juros e gastos e rendimentos similares

Em termos de juros e gastos e rendimentos similares em 2025 e 2024 estão decompostos da seguinte forma:

Gastos e perdas de financiamento	2025	2024
Juros suportados		
Outros juros	26.349,77	17.925,72
Diferenças cambiais desfavoráveis	183.238,24	147.468,64
	<u>209.588,01</u>	<u>165.394,36</u>
Rendimentos e ganhos de financiamento	2025	2024
Juros obtidos		
Depósitos bancários	496,18	990,20
Diferenças cambiais favoráveis	-	7.721,17
	<u>496,18</u>	<u>8.711,37</u>

18.7 Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações reconhecidas em 2025 e 2024 foram as seguintes:

Depreciações e amortizações	2025	2024
Ativos intangíveis	602.969,03	441.878,57
	<u>602.969,03</u>	<u>441.878,57</u>

No exercício de 2025 verifica-se um incremento em 161.090,46 € face ao ano transato visto que o Grupo continua a reforçar no desenvolvimento de novas funcionalidades e soluções digitais.

19. Proposta de aplicação dos resultados

A 31 de dezembro de 2025 a aplicação de resultados seria a seguinte:


- ✓ Para resultados transitados – (250.828,43€);

Paço de Arcos, 27 de abril de 2026

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Administração

The image shows three handwritten signatures. The top signature is in blue ink and is a stylized, cursive signature. Below it are two signatures in black ink, also in a cursive style, positioned to the left and right of the blue signature.

STATUTORY AUDITOR'S REPORT

(Free translation from a report originally issued in Portuguese language. In case of doubt the Portuguese version will always prevail)

REPORT ON THE AUDIT OF THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the accompanying consolidated financial statements of **SAMBA DIGITAL, S.G.P.S., S.A.** (the Group), which comprise the consolidated statement of financial position as at 31st December, 2025, (showing a total of 26.883.388 euros and a total net equity of 24.654.182 euros, including a negative net profit of 250.828 euros), and the consolidated income and comprehensive income statement, the consolidated statement of changes in equity and consolidated statement of cash flows for the year then ended, and notes to the consolidated financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying consolidated financial statements give a true and fair view, in all material respects, of the consolidated financial position of **SAMBA DIGITAL, S.G.P.S., S.A.** as at 31st December, 2025, and of its consolidated financial performance and its consolidated cash flows for the year then ended in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), as adopted in the European Union.

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing (ISAs) and further technical and ethical standards and guidelines as issued by Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (the Portuguese Institute of Statutory Auditors). Our responsibilities under those standards are further described in the Auditor's Responsibilities for the Audit of the Consolidated Financial Statements section below. We are independent of the entities that constitute the Group in accordance with the law and we have fulfilled other ethical requirements in accordance with the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas code of ethics.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Expertise
you
trust



Emphasis

We draw attention to Note 9 of the Notes to the Consolidated Financial Statements, which discloses the assumptions and results of the impairment test performed on goodwill, amounting to EUR 22,647,514. As disclosed in that note, the recoverable amount of the Cash-Generating Unit was determined based on value in use, considering a ten-year projection period, taking into account the development cycle, operational integration and commercial maturity of the Group's technology platforms.

Our opinion is not modified in respect of this matter.

Responsibilities of management and the supervisory body for the consolidated financial statements

Management is responsible for:

- the preparation of the consolidated financial statements that give a true and fair view of the financial position, financial performance and cash flows of the Group in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), as adopted in the European Union;
- the preparation of the management report in accordance with applicable laws and regulations;
- designing and maintaining an appropriate internal control system to enable the preparation of consolidated financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- the adoption of accounting policies and principles appropriate in the circumstances; and
- assessing the Group's ability to continue as a going concern, and disclosing, as applicable, the matters that may cast significant doubt about the Group's ability to continue as a going concern.

The supervisory body is responsible for overseeing the Group's financial reporting process.

Auditor's Responsibilities for the Audit of the Consolidated Financial Statements

Our responsibility is to obtain reasonable assurance about whether the consolidated financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to

Expertise
you
trust



fraud or error, and issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with ISAs will always detect a material misstatement when it exists.

Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with ISAs, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- identify and assess the risks of material misstatement of the consolidated financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;
- obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion of the effectiveness of the Group's internal control;
- evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management;
- conclude on the appropriateness of management's use of the on going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Group's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the consolidated financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Group to cease to continue as a going concern;
- evaluate the overall presentation, structure and content of the consolidated

financial statements, including the disclosures, and whether the consolidated financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation;

- plan and perform the group audit to obtain sufficient appropriate audit evidence regarding the financial information of the entities or business activities within the Group as a basis for forming an opinion on the consolidated financial statements. We are responsible for the direction, supervision and review of the audit work performed for purposes of the group audit. We remain solely responsible for our audit opinion.
- communicate with those charged with governance, including the supervisory body, regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Our responsibility also includes the verification that the information contained in the management report is consistent with the consolidated financial statements.

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

On the management report

Pursuant to article 451.º, no. 3, al. e) of the Portuguese Companies' Code, it is our opinion that the management report was prepared in accordance with the applicable legal and regulatory requirements and the information contained therein is consistent with the audited consolidated financial statements and, having regard to our knowledge and assessment over the Group, we have not identified any material misstatements.

Braga, 30th April 2026,

VELOSO & ASSOCIADOS - SROC, LDA.

Represented by:

(Andreia Isabel Fernandes Lopes - ROC no. 1770)

Unsigned translation, in accordance with GAT (Technical Application Guide) no. 11, issued by Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (the Portuguese Institute of Statutory Auditors).

SAMBA DIGITAL, S.G.P.S., S.A.
SINGLE AUDITOR REPORT AND OPINION
CONSOLIDATED ACCOUNTS

(Free translation from a report originally issued in Portuguese language. In case of doubt the Portuguese version will always prevail)

Dear Shareholders:

In compliance with the law and the Articles of Incorporation of “SAMBA DIGITAL, S.G.P.S., S.A.” (the Group) we hereby submit for your appreciation, the activity report, prepared by us, in our capacity as Single Auditor, as well as our Opinion on the Annual Report and Accounts presented by the Board of Directors and referring to the financial year ended at 31st December 2025.

During the period under analysis, we accompanied the Group’s activity, and verified, with the extent deemed necessary, the values, accounting records and supporting documents and confirmed they are in conformity with the generally accepted principles and remaining legislation.

It should be noted that the Board and the services have always provided us with their full cooperation.

At the end of the period, we examined the supporting documents to the consolidated financial statements documents presented by the Board, and the relevant certificate was issued.

We consider that the Management Report issued by the Board of Directors and the Consolidated Financial Statement adequately express the consolidated financial position of the company as reported at 31st December 2025.

Braga, 30th April 2026,

VELOSO & ASSOCIADOS - SROC, LDA

(inscrite na CMVM sob o n.º 20180026)

Representada por:

(Andreia Isabel Fernandes Lopes - ROC no. 1770)

Unsigned translation, in accordance with GAT (Technical Application Guide) no. 11, issued by Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (the Portuguese Institute of Statutory Auditors).

Expertise
you
trust



samba[•]
DIGITAL

RELATÓRIO & CONTAS INDIVIDUAIS

—

2025

Samba Digital SGPS, S.A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

SPORTS. CONTENT. TECHNOLOGY.



1. Introdução

Em cumprimento do disposto nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da Samba Digital, SGPS, S.A. apresenta o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Sociedade tem a sua sede social na Rua Alfredo Lopes Vilaverde, n.º 15-B, escritório 2, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais não financeiras.

A análise da atividade da Sociedade deve ser lida tendo em consideração a sua natureza de sociedade gestora de participações sociais. Assim, os principais impactos nas demonstrações financeiras individuais decorrem dos serviços prestados às participadas, dos gastos de estrutura, dos saldos com entidades relacionadas e dos resultados imputados pelas subsidiárias, reconhecidos através do método da equivalência patrimonial.

2. Enquadramento da Sociedade e participações financeiras

A Samba Digital, SGPS, S.A. foi constituída em 21 de julho de 2022 e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 517 071 088. A Sociedade tem como objeto principal a gestão de participações sociais não financeiras e foi constituída como holding do Grupo Samba Digital, na sequência da entrada em espécie da participação representativa de 100% do capital social da Samba Digital Inc., sociedade constituída em Miami, Estados Unidos da América, em maio de 2018.

A Samba Digital Inc. desenvolve atividade no setor do marketing e comunicação digital, com especialização nas áreas do desporto e do entretenimento, apoiando clubes, ligas, federações, marcas e outras entidades na conceção e execução de campanhas digitais com alcance internacional.

O capital social da Samba Digital, SGPS, S.A., no montante de 23.300.000 euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 10.000.000 ações ordinárias, com o valor nominal de 2,33 euros cada.

Em outubro de 2022, as ações da Sociedade foram admitidas à negociação no mercado gerido pela Euronext Lisbon. Em janeiro de 2025, verificou-se a transferência das ações

para o segmento Euronext Growth Lisbon, com o objetivo de reforçar a visibilidade da Sociedade e a sua atratividade junto de investidores.

Entidade participada	Sede / jurisdição	Participação detida	Tratamento nas DF individuais
Samba Digital Inc.	Estados Unidos da América	100%	Método da equivalência patrimonial
Samba Digital France SAS	França	100%	Método da equivalência patrimonial
Samba Digital Ltda.	Brasil	100%	Método da equivalência patrimonial

3. Enquadramento económico

O exercício de 2025 foi marcado por um contexto económico internacional ainda condicionado por tensões geopolíticas, alterações na política comercial internacional, incerteza nas principais economias e volatilidade cambial. Estes fatores continuaram a influenciar as decisões de investimento, os fluxos comerciais, os custos de financiamento e a confiança dos agentes económicos.

No caso da Samba Digital, SGPS, S.A., estes efeitos são sentidos sobretudo de forma indireta, através da evolução das participadas e dos mercados em que estas operam. A exposição internacional do Grupo, em particular ao dólar norte-americano, torna relevante o acompanhamento da evolução cambial e do impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Apesar deste enquadramento, a procura por serviços digitais, produção de conteúdos, gestão de comunidades, dados e soluções tecnológicas aplicadas ao setor do desporto e entretenimento continua a representar uma oportunidade relevante para o Grupo, conforme desenvolvido no Relatório de Gestão Consolidado.

3.1. A Economia e o Mundo em 2025

Entre eleições decisivas, crises políticas, conflitos armados e acontecimentos inesperados. Da reeleição de Donald Trump, com impacto global, à queda do Governo português, bem como pela persistência das guerras no Médio Oriente e na Ucrânia, o ano de 2025 foi um ano marcado por sobressaltos por esse mundo fora.

Apesar do aumento das adversidades no comércio internacional, com aumentos de taxas alfandegárias, decretadas pela Administração Trump, a economia global, tem demonstrado uma notável resiliência, pese embora as tensões comerciais e incertezas políticas.

A década de 2020 deverá ser a mais fraca em termos de crescimento global da economia desde a década de 1960.

Para 2026, projeta-se uma ligeira diminuição do crescimento global. O desafio de gerar empregos para os 1,2 bilhões de jovens que atingirão a idade de trabalhar nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento até 2035 tende a aumentar.

A ação global para melhorar o ambiente do comércio, aliviar restrições ao financiamento e mitigar os riscos climáticos, juntamente com reformas nos países para diversificar o comércio, fortalecer os marcos de política macroeconômica e eliminar constrangimentos estruturais, será essencial para promover o investimento, sustentar o crescimento e fomentar a criação robusta de empregos.

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI:

PIB	2023	2024	2025(e)	2026(p)	2027(p)
Produto mundial	2,8	2,8	2,7	2,6	2,7
Economias avançadas	1,6	1,7	1,7	1,6	1,6
Estados Unidos	2,9	2,8	2,1	2,2	1,9
Área do euro	0,5	0,9	1,4	0,9	1,2
Japão	0,7	-0,2	1,3	0,8	0,8
Economias emergentes e em desenvolvimento	4,4	4,3	4,2	4,0	4,1
China	5,4	5,0	4,9	4,4	4,2
Índia	9,2	6,5	7,2	6,5	6,6
Rússia	4,1	4,3	0,9	0,8	1,0
Brasil	3,2	3,4	2,3	2,0	2,3
África do Sul	0,7	0,6	1,3	1,4	1,5
Ásia Saudita	0,5	2,7	3,8	4,3	4,4

Commodities	2023	2024	2025(e)	2026(p)	2027(p)
Petróleo (US\$ por barril)	82,6	80,7	69,0	60,0	65,0
Índice não energético	110,2	112,5	114,6	113,1	112,7

(e) - estimado

(p) - previsto

3.2. Apreciação global da União Europeia

A economia da área do euro está a dar provas de suportar adversidades e choques, não obstante a conjuntura mundial difícil. O produto interno bruto (PIB) real cresceu. Este crescimento tem maior significado tendo em conta o aumento dos direitos aduaneiros mais elevados impostos pelos Estados Unidos e à incerteza associada.

A procura interna deverá continuar a ser o principal fator impulsionador do crescimento da área do euro, estimulada pela subida dos salários reais e do emprego, num contexto de mercados de trabalho resilientes com taxas de desemprego historicamente reduzidas. A despesa pública adicional em infraestruturas e defesa anunciada este ano, especialmente na Alemanha, a par da melhoria das condições de financiamento decorrentes das reduções das taxas de juro diretoras desde junho de 2024, também deverá apoiar a economia interna.

A estabilidade das políticas comerciais, uma procura externa mais forte e preços das matérias-primas energéticas mais baixas, poderão ser o fator de crescimento do PIB europeu.

Por último, o Acordo Comercial UE-Mercosul, assinado já em janeiro de 2026 após mais de 25 anos de negociações, cria uma das maiores áreas de livre comércio do mundo, abrangendo cerca de 700 milhões de consumidores. O acordo permitirá eliminar tarifas para 91% das exportações da UE para o Mercosul e para 92% das vendas sul-americanas para a Europa.

3.3. A Economia Portuguesa

Portugal foi de novo a eleições legislativas em maio de 2025, tendo a coligação Aliança Democrática saído reforçada, mas sem maioria, com Luis Montenegro a ser de novo empossado como Primeiro-Ministro.

Para além dos fatores de risco já existentes — relacionados com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia e os conflitos no Médio Oriente — surgiram novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos EUA. Este risco pode conduzir a subidas de preços das matérias-primas, ruturas nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais.

O indicador global de incerteza das políticas económicas atingiu valores próximos dos máximos históricos no início de 2025, o que por si só poderá limitar o crescimento da

atividade mundial. Este nível de incerteza pode levar os agentes económicos a adiar ou cancelar decisões de investimento, a aumentar a poupança por motivos de precaução ou a exigir prémios de risco mais elevados, reduzindo o preço dos ativos e aumentando os custos de financiamento.

A materialização de um cenário de aumento de tarifas pelos EUA às importações da UE, envolvendo retaliação e aumento da incerteza/redução da confiança, teria um impacto negativo relevante na atividade económica em Portugal. Em sentido contrário, o aumento esperado da despesa militar no contexto do plano de reforço da capacidade de defesa europeia pode estimular a economia.

Os riscos externos identificados têm potencial para gerarem pressões inflacionistas superiores às assumidas, via subidas dos preços das matérias-primas ou dos preços de importação pelo impacto das tarifas.

O dinamismo dos salários poderá também persistir, refletindo-se nos preços dos serviços e comprometendo o ritmo projetado de redução da inflação, com consequências negativas para a competitividade externa.

O crescimento económico em 2025–26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada para 2026.

O Banco de Portugal apresenta tendências de crescimento, conforme quadro comparativo do comportamento e previsão da economia portuguesa e da zona Euro:

Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2024 a 2027

		2024	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)	2028 (p)
Produto Interno Bruto	PT	2,1	2,0	2,3	1,7	1,8
	Euro	0,9	1,4	1,2	1,4	1,4
Taxa de inflação - IHPC	PT	2,7	2,2	2,1	2,0	2,0
	Euro	2,4	2,1	1,9	1,8	2,0
Consumo privado	PT	3,0	3,6	2,3	2,0	1,7
	Euro	1,2	1,3	1,2	1,3	1,1
Consumo público	PT	1,5	1,6	1,2	1,0	0,7
	Euro	2,2	1,8	1,5	1,1	1,2
Formação bruta de capital fixo	PT	4,2	4,0	6,0	0,9	2,7
	Euro	-2,0	2,4	2,2	2,4	2,2
Exportações	PT	3,1	1,1	2,6	2,8	2,8
	Euro	0,5	1,9	1,6	2,4	2,6
Importações	PT	4,8	5,3	3,5	2,4	2,5
	Euro	-0,1	3,2	2,3	2,7	2,8
Emprego	PT	0,7	2,2	1,1	0,5	0,3
	Euro	0,9	0,7	0,6	0,5	0,5
Taxa de desemprego	PT	6,4	6,2	6,3	6,3	6,3
	Euro	6,3	6,3	6,2	6,1	5,9

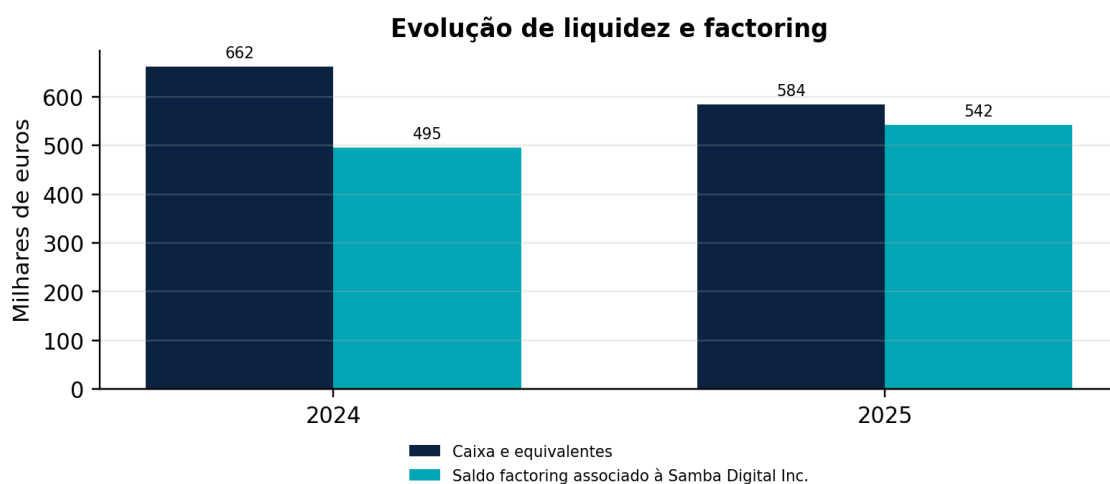
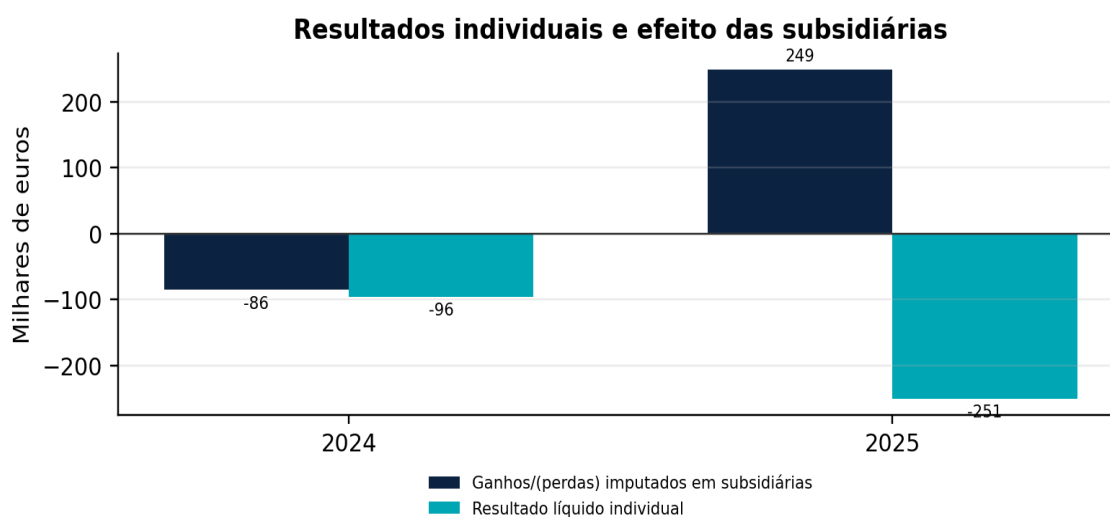
Fonte: Banco de Portugal

4. Análise e desempenho individual em 2025

4.1. Indicadores-chave do exercício

Em 2025, a atividade individual da Samba Digital, SGPS, S.A. refletiu essencialmente a sua função de sociedade holding, prestando serviços de gestão e suporte às suas participadas e acompanhando a evolução das operações desenvolvidas pelas subsidiárias.

Indicador	2025	2024	Varição
Resultado líquido individual	(250.828,43 €)	(95.974,62 €)	(154.853,81 €)
Ganhos/(perdas) imputados em subsidiárias	248.709,09 €	(85.755,16 €)	+334.464,25 €
Caixa e equivalentes	583.526,22 €	661.822,17 €	(78.295,95 €)
Saldo de factoring associado à Samba Digital Inc.	542.406,40 €	494.988,80 €	+47.417,60 €
Capital social	23.300.000,00 €	23.300.000,00 €	-



4.2. Natureza da atividade individual

A Sociedade não desenvolve diretamente a atividade operacional de marketing digital e comunicação desportiva que caracteriza o Grupo. Essa atividade é desenvolvida pelas subsidiárias. Nas demonstrações financeiras individuais, a evolução do Grupo reflete-se essencialmente através da valorização das participações financeiras, dos resultados imputados pelo método da equivalência patrimonial e dos saldos e transações com partes relacionadas.

Os serviços prestados pela Sociedade respeitam essencialmente a fees de gestão e serviços de suporte administrativo, financeiro e operacional às suas participadas.

4.3. Participações financeiras e ligação ao Grupo

A Sociedade reconheceu, em 2025, o montante de 248.709,09 euros em resultados imputados de subsidiárias, registado na rubrica de ganhos e perdas imputados em subsidiárias, comparativamente com (85.755,16 euros) em 2024.

A evolução operacional do Grupo, incluindo o comportamento do volume de negócios, EBITDA, exposição cambial, redução da atividade no segmento de e-gaming e reforço do core business de Social Media Management para organizações desportivas, encontra-se analisada no Relatório de Gestão Consolidado. Nas demonstrações financeiras individuais, estes efeitos são refletidos essencialmente através da evolução das participações financeiras, dos resultados imputados pelas subsidiárias e dos saldos e transações com partes relacionadas.

5. Evolução financeira individual

Os meios líquidos individuais ascendiam a 583.526,22 euros em 31 de dezembro de 2025, face a 661.822,17 euros em 31 de dezembro de 2024. A redução verificada encontra-se associada à gestão corrente da Sociedade e à evolução dos fluxos financeiros com entidades participadas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentava ainda um saldo de 542.406,40 euros relacionado com operações de factoring associadas a clientes da Samba Digital Inc., geridas

através de instituição financeira em Portugal. Em 31 de dezembro de 2024, este saldo ascendia a 494.988,80 euros.

Rubrica	2025	2024	Comentário
Caixa e equivalentes	583.526,22 €	661.822,17 €	Depósitos bancários e meios líquidos disponíveis.
Factoring associado à Samba Digital Inc.	542.406,40 €	494.988,80 €	Operações relacionadas com clientes da subsidiária, geridas através de banco em Portugal.
Ganhos/(perdas) imputados em subsidiárias	248.709,09 €	(85.755,16 €)	Efeito do método da equivalência patrimonial.
Resultado líquido individual	(250.828,43 €)	(95.974,62 €)	Resultado individual da sociedade holding.

6. Recuperabilidade das participações financeiras

A participação financeira na Samba Digital Inc. resultou da entrada em espécie realizada aquando da constituição da Samba Digital, SGPS, S.A., tendo a participação sido avaliada em 23.300.000 euros. A avaliação teve por base projeções de fluxos de caixa futuros e encontra-se suportada por relatório de revisor oficial de contas independente, nos termos do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais.

Em 31 de dezembro de 2025, a recuperabilidade da participação financeira mantém-se suportada pela análise efetuada com base nos pressupostos atuais da unidade geradora de caixa consolidada. Esta análise deve ser lida em conjunto com o teste de imparidade do goodwill apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que a atividade operacional relevante é desenvolvida pelas subsidiárias do Grupo.

O teste efetuado considerou projeções de fluxos de caixa até 2035, uma taxa de desconto sem efeito fiscal de 9,84% e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3,0%, tendo sido igualmente analisados cenários de sensibilidade. Não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por imparidade no exercício.

7. Principais riscos e incertezas e gestão dos riscos financeiros

A Sociedade, enquanto holding, encontra-se exposta aos riscos associados à evolução económica e financeira das suas participadas, bem como à capacidade destas gerarem

resultados e fluxos de caixa futuros suficientes para suportar o valor contabilístico das participações financeiras.

Adicionalmente, a Sociedade está exposta a risco de crédito e liquidez associado aos saldos com empresas participadas e a risco cambial indireto decorrente da atividade internacional do Grupo, em particular da exposição ao dólar norte-americano nas subsidiárias operacionais.

Risco	Descrição	Medidas de acompanhamento / mitigação
Risco de recuperabilidade das participações	Risco de as participações financeiras não gerarem benefícios económicos suficientes para suportar o respetivo valor contabilístico.	Acompanhamento dos planos de negócio, resultados das subsidiárias e testes de recuperabilidade quando aplicável.
Risco de crédito intragrupo	Exposição a saldos com entidades participadas e outras partes relacionadas.	Monitorização dos saldos, prazos e capacidade financeira das entidades relacionadas.
Risco de liquidez	Necessidade de assegurar meios líquidos para suportar os gastos de estrutura e compromissos com participadas.	Acompanhamento de tesouraria, planeamento financeiro e gestão de recebimentos e pagamentos.
Risco cambial indireto	Exposição indireta à evolução do USD e de outras moedas através das subsidiárias operacionais.	Acompanhamento regular da exposição cambial do Grupo e dos impactos nas participações financeiras.

8. Perspetivas futuras para 2026

Para 2026, a Sociedade continuará a exercer a sua função de holding do Grupo Samba Digital, acompanhando a evolução das participadas e apoiando a sua estratégia de crescimento, eficiência operacional e desenvolvimento tecnológico.

A estratégia do Grupo mantém-se orientada para o reforço do posicionamento enquanto parceiro global de organizações desportivas, ligas, federações, clubes, marcas e outros detentores de direitos, com foco no desenvolvimento digital internacional, criação de comunidades de fãs e ativação de oportunidades de monetização.

Eixo estratégico	Objetivo
Acompanhamento das participadas	Monitorizar a evolução financeira e operacional das subsidiárias e apoiar a execução dos respetivos planos de negócio.
Eficiência e governance	Reforçar processos de gestão, reporte, controlo financeiro e articulação entre as sociedades do Grupo.
Tecnologia e plataformas	Apoiar o desenvolvimento de plataformas digitais, ferramentas de dados e soluções baseadas em inteligência artificial.

Sustentabilidade financeira	Privilegiar contratos com maior previsibilidade, menor risco de cobrança e maior capacidade de geração de margem.
-----------------------------	---

A evolução futura da Samba Digital, SGPS, S.A. dependerá essencialmente da evolução económica e financeira das suas participadas, da capacidade de desenvolvimento das plataformas tecnológicas do Grupo e da consolidação da estratégia de crescimento internacional.

9. Acontecimentos após a data do Balanço

Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras que possam ser suscetíveis de modificar as demonstrações financeiras apresentadas.

10. Situação perante a Administração Fiscal e a Segurança Social

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 novembro.

Dando cumprimento estipulado ao Decreto n.º 411/91 de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

11.1. Ações próprias detidas pela sociedade

Para efeitos da alínea d) do nº5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2025, a Entidade não efetuou transações com ações próprias, não detendo ações próprias à data de 31 de dezembro de 2025.

11.2. Negócios entre a sociedade e seus administradores

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do mesmo Código.

11.3. Sucursais

Para efeitos da alínea g) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a Sociedade não dispõe de sucursais.

12. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de 250.828,43 euros, seja aplicado da seguinte forma:

- ✓ Para Ajustamentos/ outras variações no capital próprio – -(248.709.09);
- ✓ Para resultados transitados – -(2.119,34€).

12.1. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que, durante o exercício, apoiaram a Samba Digital, SGPS, S.A., designadamente:

- aos clientes e parceiros do Grupo, a quem se reafirma a determinação em alcançar a excelência na qualidade dos serviços prestados;
- aos colaboradores, prestadores de serviços, membros dos órgãos sociais e demais parceiros, pelo profissionalismo, dedicação e empenho demonstrados no exercício das suas funções.


Lisboa, 27 de abril de 2026

A Administração

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

Membros do Conselho de Administração que possuem participações no capital social (n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais).

Membro do Conselho de Administração	Função	% Participação
Frédéric Fausser	Presidente	48,44%
Sylvie Marie Claude Pagès	Vogal	30,05%



SAMBA DIGITAL, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2025

Índice das Demonstrações Financeiras

A-	Demonstração da Posição Financeira	6
B-	Demonstração dos resultados por natureza e do rendimento integral.....	7
C-	Demonstração das alterações no capital próprio	8
D-	Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
E-	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	10
1.	NOTA INTRODUTÓRIA	10
2.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
	2.1. Bases de Preparação.....	11
	2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	11
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	12
	3.1 Conversão cambial.....	12
	3.2 Partes de capital em subsidiárias e associadas	12
	3.2.1 Goodwill.....	13
	3.3 Clientes e outras contas a receber	13
	3.4 Caixa e equivalentes	14
	3.5 Capital Próprio	14
	3.6 Ativos e Passivos Financeiros.....	15
	3.7 Fornecedores e Outras contas a pagar.....	15
	3.8 Imposto sobre o rendimento.....	16
	3.9 Provisões, ativos e passivos contingentes	16
	3.10 Especialização dos exercícios.....	17
	3.11 Rédito.....	17
	3.12 Demonstração dos fluxos de caixa	17

3.13	Eventos subsequentes	18
4.	ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS MAIS RELEVANTES	18
4.1	Recuperabilidade do goodwill	19
5.	EQUIVALENTES DE CAIXA	19
6.	PARTES RELACIONADAS	19
6.1	Identificação das partes relacionadas	19
6.2	Saldos em aberto com partes relacionadas.....	20
6.3	Transações com partes relacionadas.....	21
6.4	Movimentos ocorridos na rubrica de Participações Financeiras.....	23
6.5	Goodwill.....	23
7.	RÉDITO	32
8.	PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	32
9.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	33
9.1	Acontecimentos subsequentes.....	33
9.2	Data da aprovação para emissão das demonstrações financeiras.....	33
9	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”)	33
10	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	34
	Categorias de instrumentos financeiros.....	34
11	INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	34
	Reserva Legal	35
	Resultado por ação	35
12	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	35
13.1.	HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	35
13.2.	DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL	35
13	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	36
13.2	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	36
13.3	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	36

13.4	Outros gastos e rendimentos	36
13.5	Juros e outros rendimentos e gastos similares	37
13.6	DIFERIMENTOS	37
14	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	38

Demonstrações Financeiras Individuais

A- Demonstração da Posição Financeira

Samba Digital, SGPS, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

		montantes expressos em Euros	
	Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	6	24 719 095,96	25 288 426,19
Créditos a receber	11	7 500,00	
Ativos por impostos diferidos	10	526,96	
		<u>24 727 122,92</u>	<u>25 288 426,19</u>
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	14	4 257,31	17 672,05
Outros créditos a receber	11	66 815,13	152 736,58
Diferimentos	14	554,81	
Caixa e depósitos bancários	5	583 526,22	661 822,17
		<u>655 153,47</u>	<u>832 230,80</u>
Total do ativo		<u>25 382 276,39</u>	<u>26 120 656,99</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	12	23 300 000,00	23 300 000,00
Resultados transitados	12	(16 577,05)	(6 357,59)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12	1 621 586,91	1 999 589,21
Resultado líquido do período	12	(250 828,43)	(95 974,62)
		<u>24 654 181,43</u>	<u>25 197 257,00</u>
Total do capital próprio		<u>24 654 181,43</u>	<u>25 197 257,00</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8		22 574,00
Financiamentos obtidos	11	108 123,64	
		<u>108 123,64</u>	<u>22 574,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	11	20 454,31	55 344,24
Financiamentos obtidos	11	593 691,40	842 940,54
Outras dívidas a pagar	11	5 825,61	2 541,21
		<u>619 971,32</u>	<u>900 825,99</u>
Total do passivo		<u>728 094,96</u>	<u>923 399,99</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>25 382 276,39</u>	<u>26 120 656,99</u>

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

B- Demonstração dos resultados por natureza e do rendimento integral

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Vendas e serviços prestados		215.000,00	135.000,00
Ganhos / perdas imputados de subsid., associadas e empreend.conjuntos	8,9,14	(248.709,09)	(85.755,16)
Fornecimentos e serviços externos	14	(202.942,26)	(112.758,08)
Outros rendimentos		25.493,92	548,78
Outros gastos	14	(24.029,87)	(16.074,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(235.187,30)	(79.039,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(235.187,30)	(79.039,10)
Juros e rendimentos similares obtidos	9	457,01	990,20
Juros e gastos similares suportados	14	(16.625,10)	(17.925,72)
Resultado antes de impostos		(251.355,39)	(95.974,62)
Imposto sobre o rendimento do período	12	526,96	
Resultado líquido do período		(250.828,43)	(95.974,62)
Nº Ações		10.000.000	10.000.000
Resultado líquido por ação		(0,03)	(0,01)
Demonstração do Rendimento Integral:			
Resultado líquido do período		(250.828,43)	(95.974,62)
Variações de reservas de conversão cambial	16	(262.171,38)	159.033,42
Variações em resultados transitados	16	(30.075,51)	
Rendimento integral total no exercício		(543.075,32)	63.058,80

O Contabilista Certificado

Francisco Noqueira

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

C- Demonstração das alterações no capital próprio

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA				Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2024	1	23 300 000,00	404,35	604 588,55	1 229 205,30	25 134 198,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				159 033,42		159 033,42
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-6 761,94	1 235 967,24	-1 229 205,30	0,00
	2	0,00	-6 761,94	1 395 000,66	-1 229 205,30	159 033,42
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3				-95 974,62	-95 974,62
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-1 325 179,92	63 058,80
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Subscrições de capital		0,00				0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2024	6=1+2+3+5	23 300 000,00	-6 357,59	1 999 589,21	-95 974,62	25 197 257,00

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA				Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2025	1	23 300 000,00	-6 357,59	1 999 589,21	-95 974,62	25 197 257,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				-292 247,14		-292 247,14
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-10 219,46	-85 755,16	95 974,62	0,00
	2	0,00	-10 219,46	-378 002,30	95 974,62	-292 247,14
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3				-250 828,43	-250 828,43
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-154 853,81	-543 075,57
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2025	6=1+2+3+5	23 300 000,00	-16 577,05	1 621 586,91	-250 828,43	24 654 181,43

O Contabilista Certificado

Francisco Albuquerque

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

D- Demonstração dos fluxos de caixa

Samba Digital, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

montantes expressos em Euros

	Período		
	Notas	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos a Fornecedores		(217.236,09)	(88.378,17)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		(217.236,09)	(88.378,17)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		247,55	29,00
Outros recebimentos/pagamentos		85.607,86	(9.266,51)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		(131.380,68)	(97.615,68)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(1.700,00)	(10.500,00)
		(1.700,00)	(10.500,00)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		457,01	990,20
		457,01	990,20
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		(1.242,99)	(9.509,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.075.992,10	3.331.494,71
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		23.535,22	-
Outras operações de financiamento		1.205.225,09	1.744.698,42
		3.304.752,41	5.076.193,13
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2.028.574,50)	(3.028.736,00)
Juros e gastos similares		(16.625,10)	(17.925,72)
Outras operações de financiamento		(1.205.225,09)	(1.896.586,71)
		(3.250.424,69)	(4.943.248,43)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		54.327,72	132.944,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(78.295,95)	25.819,22
Caixa e seus equivalentes no início do período		661.822,17	636.002,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	583.526,22	661.822,17

O Contabilista Certificado

Francisco Nogueira

A Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

E- Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Nota Introdutória

A Samba Digital, SGPS, S.A. (também referida neste documento como Samba Digital ou Sociedade) foi constituída em 21 de julho de 2022 e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 517 071 088. A sua sede social está localizada na Rua Alfredo Lopes Vilaverde, n.º 15-B, escritório 2, concelho de Oeiras, distrito de Lisboa.

A Sociedade tem como atividade principal a gestão de participações sociais não financeiras.

A constituição da Sociedade resultou da entrada em espécie da participação representativa de 100% do capital social da Samba Digital Inc., sociedade constituída em Miami, nos Estados Unidos da América, em maio de 2018, cuja atividade se centra na prestação de serviços de marketing digital, comunicação, produção de conteúdos e ativação internacional de audiências no setor do desporto e entretenimento.

O capital social da Samba Digital, SGPS, S.A., no montante de 23.300.000 euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 10.000.000 ações ordinárias, com o valor nominal de 2,33 euros cada. A avaliação da participação na Samba Digital Inc. foi efetuada com base em projeções de fluxos de caixa futuros e encontra-se suportada por relatório de revisor oficial de contas independente, nos termos do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais.

Em outubro de 2022, as ações da Sociedade foram admitidas à negociação no mercado gerido pela Euronext Lisbon. Em janeiro de 2025, verificou-se a transferência das ações para o segmento Euronext Growth Lisbon, com o objetivo de reforçar a visibilidade da Sociedade e a sua atratividade junto de investidores.

Em 2024, o Grupo expandiu a sua presença internacional através da constituição da Samba Digital France SAS e da Samba Digital Ltda., com o objetivo de reforçar a presença na Europa e consolidar a atuação em mercados estratégicos, nomeadamente no Brasil e na América Latina.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Samba Digital bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Resumo das principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente a todos os períodos apresentados.

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras da empresa foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – IAS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e Interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (SIC), em vigor à data da preparação das referidas Demonstrações financeiras. . De ora em diante, o conjunto destas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, e tomando por base o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, relevantes na aplicação das políticas contabilísticas, e com impacto significativo no valor dos ativos e passivos e reconhecimento dos rendimentos e gastos em cada período de reporte. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, são apresentados na nota 4.

2.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos presentes nestas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, a informação é comparável com as demonstrações financeiras de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo:

3.1 Conversão cambial

(a) Moeda funcional e de relato

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a Empresa opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato.

Todos os ativos e passivos da Empresa estão expressos na moeda funcional, existem transações em outras moedas estrangeiras nomeadamente USD americanos e GBP britânicos.

(b) Transações e saldos

A empresa reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho. Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira, são atualizadas para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados. As diferenças de câmbio resultantes das transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram, enquanto as diferenças de câmbio resultantes da transposição de demonstrações financeiras de unidades operacionais estrangeiras incluídas nas demonstrações financeiras da entidade são reconhecidas em Diferenças de conversão de demonstrações financeiras no Capital Próprio.

3.2 Partes de capital em subsidiárias e associadas

As participações financeiras em subsidiárias correspondem a investimentos em entidades sobre as quais a Sociedade exerce controlo, direta ou indiretamente.

Nas demonstrações financeiras individuais, estas participações encontram-se mensuradas pelo método da equivalência patrimonial, sendo inicialmente reconhecidas pelo respetivo custo de aquisição e subsequentemente ajustadas pela quota-parte da Sociedade nos resultados líquidos, outras variações no

capital próprio das subsidiárias e dividendos recebidos, deduzidas de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Em cada data de relato, a Sociedade avalia a existência de indícios de imparidade nas participações financeiras. Sempre que existam indícios, ou sempre que seja requerido, é estimado o valor recuperável do investimento, sendo reconhecida uma perda por imparidade quando o valor contabilístico exceda o valor recuperável.

3.2.1 Goodwill

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição (Goodwill) é mantido no valor do investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo é reconhecido como um rendimento do exercício.

A avaliação da imparidade do goodwill envolve julgamentos e estimativas significativas por parte da Administração, nomeadamente na projeção dos fluxos de caixa dos ativos incluídos nos planos de negócios e taxa de desconto dos referidos fluxos de caixa. As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pelo IAS 8 - "Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros". Os restantes julgamentos e estimativas são descritos nas correspondentes notas anexas, quando aplicável.

Em conformidade com as IFRS, o goodwill não é amortizado. A Empresa realiza testes de imparidade ao goodwill anualmente, ou sempre que existam indícios de imparidade. As perdas por imparidade relativas ao Goodwill não podem ser revertidas.

Na alienação de uma empresa controlada ou associada, o correspondente goodwill é incluído na determinação da mais ou menos-valia resultante da venda.

3.3 Clientes e outras contas a receber

Estas rubricas incluem principalmente os saldos de clientes resultantes de vendas no âmbito da atividade da Empresa e outros saldos relacionados com atividades operacionais. Os saldos são classificados como

ativo corrente quando a cobrança é estimada dentro de um período de 12 meses. Os saldos são classificados como não correntes, se a cobrança estimada ocorrer a mais de 12 meses após a data de relato.

As perdas por imparidade dos ativos financeiros incluídos nestas rubricas são registadas de acordo com os princípios descritos na nota 3.8. As perdas por imparidade identificadas e reversões subsequentes das mesmas, quando aplicável, são registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)”.

3.4 Caixa e equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.5 Capital Próprio

Capital

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de Capital próprio.

Os custos com uma emissão de capital próprio que não se concluiu são reconhecidos como gasto. As ações próprias são reconhecidas pelo seu custo de aquisição como uma dedução ao capital próprio. Os ganhos ou perdas com a sua alienação são igualmente reconhecidos em capital próprio não afetando o resultado do período.

Reserva legal

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

Reservas de conversão cambial

A rubrica de reservas de conversão cambial corresponde ao efeito da conversão de demonstrações financeiras de entidades controladas com moeda funcional distinta do Euro.

3.6 Ativos e Passivos Financeiros

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- i) ao custo amortizado, ou
- ii) no caso de instrumentos financeiros detidos para negociação, ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo custo valor dos recursos recebidos.

Na data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

3.7 Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os ativos financeiros incluídos nestas rubricas são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

3.8 Imposto sobre o rendimento

Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do período, para além do imposto corrente é ainda considerado o efeito do imposto diferido, calculado com base na diferença entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e o correspondente valor para efeitos fiscais. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou quando existam passivos por impostos diferidos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os ativos por impostos diferidos sejam revertidos. No final de cada período é efetuada uma avaliação desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função da sua expectativa de utilização futura.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com:

- (i) o reconhecimento inicial do goodwill; ou
- (ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades empresariais, e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico e fiscal.

O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulta de transações ou eventos reconhecidos em rubricas de capital próprio, é registado diretamente nestas mesmas rubricas, não afetando o resultado do período.

3.9 Provisões, ativos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões sempre que a Empresa tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos custos estimados para pagar a obrigação, utilizando uma taxa de juro antes de impostos, que reflète a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros não seja provável não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados nas notas anexas, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.10 Especialização dos exercícios

A Empresa regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual os custos e proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes custos e proveitos, são registadas nas rubricas outras contas a receber e outras contas a pagar.

3.11 Rédito

O rédito é reconhecido líquido de imposto, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Na determinação do valor do rédito, a Empresa avalia para cada transação as obrigações de desempenho que assume perante os clientes, o preço da transação a afetar a cada obrigação de desempenho identificada na transação e a existência de condições de preço variáveis que podem originar acertos futuros ao valor do rédito registado, e para os quais a Empresa efetua a sua melhor estimativa.

O rédito é registado na demonstração dos resultados quando é transferido o controlo sobre o produto ou serviço para o cliente, ou seja, no momento a partir do qual o cliente passa a ter capacidade de gerir a utilização do produto ou serviço e obter todos os benefícios económicos remanescentes que lhe estão associados.

O preço de transação de cada contrato é estimado com base nos montantes a receber pela Empresa, deduzidos de montantes cobrados em nome de terceiros, incluindo montantes fixos e variáveis (desde que seja altamente provável que o rédito não vai ser revertido) e tendo em consideração eventuais componentes de financiamento.

3.12 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada seguindo o método direto, previsto na IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa. Na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” estão incluídos os investimentos, prontamente convertíveis, com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As **atividades operacionais** englobam os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas **atividades de investimento** incluem, nomeadamente, as aquisições e alienações de investimentos em empresas subsidiárias e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos intangíveis e tangíveis.

As **atividades de financiamento** abrangem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, juros e despesas relacionadas, compra e venda de ações próprias e pagamento de dividendos.

3.13 Eventos subsequentes

Os eventos após a data da demonstração da posição financeira e antes da data de emissão das demonstrações financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

4. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Conselho de Administração efetue estimativas e que adote pressupostos que afetam os ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data de relato das demonstrações financeiras, bem como os valores reportados de rendimentos e gastos incorridos durante o período de relato.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão da Empresa, baseados:

- (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e
- (ii) nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro.

Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no período seguinte são apresentadas abaixo:

4.1 Recuperabilidade do goodwill

A avaliação da recuperabilidade das participações financeiras que incluem goodwill envolve julgamentos e estimativas significativas por parte da Administração, nomeadamente na projeção de fluxos de caixa futuros, na determinação da unidade geradora de caixa relevante, na seleção da taxa de desconto e na definição das taxas de crescimento consideradas.

A análise de sensibilidade à variação dos principais pressupostos utilizados no cálculo da recuperabilidade encontra-se refletida na nota relativa à participação financeira e ao goodwill (nota 6.4).

5. Equivalentes de caixa

O valor bruto contabilístico dos montantes considerados equivalentes de caixa respeita apenas a depósitos bancários totalizando 583.526,22 euros a 31 de dezembro de 2025 e 661.822,17 euros no ano de 2024.

6. Partes relacionadas

6.1 Identificação das partes relacionadas

Conforme definido na IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas, são consideradas partes relacionadas as entidades do mesmo grupo, os membros dos órgãos de administração e de gestão, os acionistas com influência significativa, os seus familiares próximos e as entidades por estes controladas ou sobre as quais exerçam influência significativa.

Nas demonstrações financeiras individuais, as transações e saldos com empresas subsidiárias são apresentados como transações e saldos com partes relacionadas, uma vez que não são eliminados, ao contrário do que sucede nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Sociedade detinha as seguintes participações financeiras em subsidiárias:

Empresas Subsidiárias

Entidade	Sede / jurisdição	Percentagem detida	Natureza da relação	Tratamento nas demonstrações financeiras individuais
Samba Digital Inc.	Estados Unidos da América	100%	Subsidiária	Método da equivalência patrimonial
Samba Digital France SAS	França	100%	Subsidiária	Método da equivalência patrimonial
Samba Digital Ltda.	Brasil	100%	Subsidiária	Método da equivalência patrimonial

As restantes partes relacionadas identificadas incluem membros dos órgãos sociais, acionistas com influência significativa, familiares próximos e entidades por estes controladas ou sobre as quais exercem influência significativa, conforme segue:

Parte relacionada	Natureza da relação
Frédéric Fausser	Administrador e acionista com influência significativa
Sylvie Pagès	Administradora e acionista com influência significativa
Jerzy Saby Cremades	Acionista com influência significativa
Evasion Ltda.	Entidade relacionada com Frédéric Fausser
PAGINVEST SL	Entidade relacionada com Sylvie Pagès
PCA-SVPM Consulting, S.A.	Fornecedor / entidade relacionada
Marielle Saraiva	Familiar de Frédéric Fausser / prestadora de serviços relacionada

Os saldos e transações com partes relacionadas respeitam essencialmente a fees de gestão, serviços de suporte administrativo, financeiro e operacional, saldos correntes com participadas, financiamentos e valores relacionados com a gestão operacional de contratos e recebimentos de clientes das subsidiárias.

6.2 Saldos em aberto com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos em aberto com partes relacionadas apresentavam a seguinte composição:

Saldos em aberto com partes relacionadas

Parte relacionada	Natureza	Posição	2025	2024
Empresas subsidiárias				
Samba Digital Inc.	Financiamentos obtidos	Passivo	46.340,37 €	286.168,47 €
Samba Digital France SAS	Financiamentos obtidos	Passivo	51.285,00 €	0,00 €
Samba Digital France SAS	Saldo a receber / empréstimo concedido	Ativo	7.500,00 €	0,00 €
Samba Digital Inc.	Acréscimos de rendimentos / fees de gestão a faturar	Ativo	65.000,00 €	0,00 €
Total ativos com empresas subsidiárias			72.500,00 €	0,00 €
Total passivos com empresas subsidiárias			97.625,37 €	286.168,47 €

Parte relacionada	Natureza	Posição	2025	2024
Outras partes relacionadas				
Sylvie Marie Claude Pagès	Suprimentos / apoio de tesouraria	Passivo	61.783,27 €	61.783,27 €
Frédéric Fausser	Conta corrente	Passivo	179,99 €	206,21 €
Total passivos com outras partes relacionadas			61.963,26 €	61.989,48 €
Resumo				
Total ativos com partes relacionadas			72.500,00 €	17.309,00 €
Total passivos com partes relacionadas			159.588,63 €	348.157,95 €

Nota: Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentava ainda um saldo de 542.406,40 euros relacionado com operações de factoring associadas a clientes da Samba Digital Inc., geridas através de instituição financeira em Portugal. Em 31 de dezembro de 2024, este saldo ascendia 494.988,80 euros.

6.3 Transações com partes relacionadas

Transações operacionais com partes relacionadas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as principais transações com partes relacionadas reconhecidas em resultados respeitaram essencialmente a fees de gestão e serviços de suporte prestados às participadas, conforme segue:

Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Natureza da transação	2025	2024
Transações reconhecidas em resultados			
Samba Digital Inc.	Fees de gestão / serviços de suporte às participadas	215.000,00 €	135.000,00 €
Total de transações reconhecidas em resultados		215.000,00 €	135.000,00 €

Adicionalmente, nas demonstrações financeiras individuais, a Sociedade reconhece os efeitos decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial às participações financeiras em

subsidiárias. Estes efeitos não correspondem a transações operacionais com as participadas, mas são apresentados de seguida por se encontrarem diretamente associados às subsidiárias:

Parte relacionada	Natureza do efeito contabilístico	2025	2024
Empresas subsidiárias	Ganhos e perdas imputados de subsidiárias — método da equivalência patrimonial	(248.709,09 €)	(85.755,16 €)

Em 2025, o montante corresponde a uma perda imputada de subsidiárias de 248.709,09 €, face a uma perda de 85.755,16 € em 2024.

Movimentos financeiros com partes relacionadas

Durante o exercício foram ainda registados movimentos de conta corrente e financiamento com partes relacionadas, associados ao apoio de tesouraria e à gestão operacional das participadas. Estes movimentos não venceram juros e não foram prestadas garantias.

Valores em euros

Parte relacionada	Classificação	Saldo 31.12.2024	Variação	Saldo 31.12.2025
Samba Digital France SAS	Ativo	0,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €
Total saldos a receber	Ativo	0,00 €	7.500,00 €	7.500,00 €
Samba Digital Inc.	Passivo	286.168,47 €	(239.828,10 €)	46.340,37 €
Samba Digital France SAS	Passivo	0,00 €	51.285,00 €	51.285,00 €
Sylvie Marie Claude Pagès	Passivo	61.783,27 €	0,00 €	61.783,27 €
Frédéric Fausser	Passivo	206,21 €	(26,22 €)	179,99 €
Total saldos a pagar	Passivo	348.157,95 €	(188.569,32 €)	159.588,63 €

Nota: variação entre o saldo final de 2025 e o saldo comparativo de 2024, por natureza de saldo. Valores positivos representam aumento do saldo nessa classificação; valores entre parênteses representam diminuição.

Operações de factoring associadas a clientes da Samba Digital Inc.

Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentava passivos financeiros relativos a operações de factoring no montante de 542.406,40 euros, associados a recebimentos de clientes da Samba Digital Inc. geridos através de instituição financeira em Portugal. Em 31 de dezembro de 2024, este montante ascendia a 494.988,80 euros.

Atendendo a que a contraparte contratual das operações de factoring é a instituição financeira, estes montantes não são apresentados nos quadros de saldos com partes relacionadas. Contudo, a sua relação com recebimentos de clientes da Samba Digital Inc. é divulgada para melhor compreensão dos saldos e fluxos financeiros entre a Sociedade e a subsidiária.

Descrição	Natureza	2025	2024
Operações de factoring associadas a clientes da Samba Digital Inc.	Passivo financeiro	542.406,40 €	494.988,80 €

6.4 Movimentos ocorridos na rubrica de Participações Financeiras

Investimentos em subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o montante incluído na rubrica de participações financeiras ajustadas através do método de equivalência patrimonial são os seguintes:

		31/12/2025							
Sede	% detida	Capital próprio antes RL	Resultado Líquido	Goodwill	Quantia escriturada	Ajustamentos (MEP)	Reserva de conversão	Ajustamentos partes capital	
Subsidiárias:									
Samba Digital Inc.	Miami	100,00%	2 532 469,85	(366 572,46)	22 647 513,61	24 629 996,33	(366 572,46)	(125 290,13)	(58 124,54)
SAS SAMBA DIGITAL FRANCE	Paris	100,00%	0,00	105 750,19	0,00	83 175,94	105 750,19	0,00	0,00
Samba Digital Ltda	Uberlândia	100,00%	0,00	12 113,18	0,00	13 423,69	12 113,18	(389,49)	0,00
			<u>2 532 469,85</u>	<u>(248 709,09)</u>	<u>22 647 513,61</u>	<u>24 726 595,96</u>	<u>(248 709,09)</u>	<u>(125 679,62)</u>	<u>(58 124,54)</u>
		31/12/2024							
Sede	% detida	Capital próprio antes RL	Resultado Líquido	Goodwill	Quantia escriturada	Ajustamentos (MEP)	Reserva de conversão	Ajustamentos partes capital	
Subsidiárias:									
Samba Digital Inc.	Miami	100,00%	2 585 151,01	(52 681,16)	22 647 513,61	25 288 426,19	(52 681,16)	136 491,76	(28 049,03)
SAS SAMBA DIGITAL FRANCE	Paris	100,00%	3 000,00	(33 074,00)	0,00	0,00	(3 000,00)	0,00	0,00
			<u>2 588 151,01</u>	<u>(85 755,16)</u>	<u>22 647 513,61</u>	<u>25 288 426,19</u>	<u>(55 681,16)</u>	<u>136 491,76</u>	<u>(28 049,03)</u>

Em 2025, a Samba Digital reconheceu uma perda imputada de subsidiárias no montante de 248.709,09 euros, registada na rubrica de Ganhos e perdas imputados de subsidiárias. Em 2024, tinha sido reconhecida uma perda de 85.755,16 euros na mesma rubrica.

6.5 Goodwill

O goodwill relevado nas demonstrações financeiras consolidadas resulta da aquisição da participação na Samba Digital Inc., efetuada aquando da constituição da Samba Digital SGPS, S.A. através de entrada em espécie.

À data da transação, a participação na Samba Digital Inc. foi avaliada em 23.300.000 euros, tendo essa valorização sido suportada por relatório de revisor oficial de contas independente, nos termos do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais. A valorização teve por base os resultados obtidos pela Samba Digital Inc. nos exercícios de 2019 a 2021 e projeções de fluxos de caixa futuros até 2030, considerando uma taxa média anual de crescimento das vendas de 32,42% até esse ano, sem consideração de taxa de crescimento na perpetuidade, e uma taxa de desconto, WACC, de 6,20%.

O capital próprio da participada à data da avaliação ascendia a 673.217,37 euros, dos quais 652.481,73 euros correspondiam a resultados transitados e capital social, e 20.735,64 euros a reservas de conversão de demonstrações financeiras.

Em resultado desta transação, o goodwill inicialmente reconhecido correspondeu à diferença entre o valor atribuído à participação na Samba Digital Inc. e o valor contabilístico dos ativos e passivos identificáveis da participada à data da entrada em espécie.

Em 31 de dezembro de 2025, o goodwill apresentava o montante de 22.647.513,61 euros, não tendo sido registados movimentos no exercício nem reconhecida qualquer perda por imparidade.

Nos termos da IAS 36 — Imparidade de Ativos, o goodwill não é amortizado, sendo sujeito a teste de imparidade anualmente, ou sempre que existam indícios de perda de valor.

Para efeitos do teste de imparidade, o goodwill foi alocado à unidade geradora de caixa correspondente à atividade consolidada do Grupo Samba Digital. Esta abordagem reflete a forma como os benefícios económicos associados ao goodwill são atualmente monitorizados e recuperados. Embora o goodwill tenha tido origem na aquisição da Samba Digital Inc., a atividade do Grupo é hoje gerida de forma integrada, com partilha de clientes, recursos comerciais, plataformas tecnológicas, equipas e capacidades operacionais entre as várias geografias em que o Grupo opera, nomeadamente Estados Unidos da América, França, Portugal e Brasil.

Adicionalmente, parte da atividade historicamente desenvolvida pela Samba Digital Inc. tem vindo a ser progressivamente desenvolvida e faturada por outras entidades do Grupo, em particular pela Samba Digital France, mantendo-se no mesmo ecossistema operacional, comercial e tecnológico. Neste contexto, a recuperação do goodwill foi analisada ao nível da unidade geradora de caixa consolidada, por ser este o nível ao qual os fluxos de caixa associados ao goodwill são monitorizados para efeitos de gestão interna e tomada de decisão.

O valor recuperável da unidade geradora de caixa foi determinado com base no seu valor de uso, calculado através da atualização dos fluxos de caixa futuros estimados.

Valor contabilístico da unidade geradora de caixa

O valor contabilístico da unidade geradora de caixa considerada no teste ascendia a aproximadamente 24,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025, conforme detalhe abaixo:

Rubrica	Valor
Goodwill	22.647.514 €
Ativos intangíveis	2.467.915 €

Rubrica	Valor
Clientes	786.075 €
Outros créditos a receber	30.802 €
Diferimentos ativos	555 €
Créditos a receber não correntes	1.702 €
Fornecedores	-858.300 €
Outras dívidas a pagar	-136.232 €
Valor contabilístico da UGC	24.940.029 €

Período de projeção e principais pressupostos

As projeções utilizadas no teste de imparidade abrangem o período de 2026 a 2035. A utilização de um período explícito de projeção superior a cinco anos é considerada adequada atendendo à natureza da atividade do Grupo e ao ciclo de desenvolvimento, integração e rentabilização das suas plataformas tecnológicas.

Os investimentos efetuados em plataformas digitais exigem um período prolongado de conceção, desenvolvimento, integração operacional e maturação comercial. A primeira plataforma foi lançada no início de 2023, com desenvolvimentos iniciados em 2022, e a plataforma Fansight foi lançada no início de 2026, encontrando-se ainda em fase de desenvolvimento e consolidação comercial. Neste contexto, o período de 10 anos foi considerado o horizonte que melhor reflete o ciclo esperado de geração de benefícios económicos dos investimentos já realizados e em curso.

A taxa de crescimento na perpetuidade de 3,0% foi considerada como uma taxa nominal de longo prazo, incorporando uma componente de inflação esperada e uma componente de crescimento real moderado da atividade. Na definição desta premissa foram considerados os objetivos de inflação de longo prazo dos principais bancos centrais das geografias relevantes para o Grupo, nomeadamente da zona euro e dos Estados Unidos da América, os quais apontam para referências de inflação de cerca de 2%. Neste contexto, a taxa de crescimento de 3,0% representa uma expectativa de crescimento real residual moderada.

Foram igualmente considerados os dados externos de mercado analisados pela Administração, relativos aos setores de marketing digital, media e entretenimento, desporto, sponsorship, fan engagement e ativação internacional de audiências, nos quais a unidade geradora de caixa desenvolve a sua atividade. Esses dados apontam para mercados estruturalmente orientados para o crescimento, suportados pela

procura por conteúdos digitais, monetização de audiências, ativação de patrocínios, análise de dados e internacionalização de marcas desportivas.

A taxa de 3,0% não pressupõe, assim, a manutenção indefinida dos níveis de crescimento previstos no período explícito de projeção, nem a apropriação integral do crescimento esperado dos mercados de referência. Representa antes uma taxa normalizada e prudente para o período posterior a 2035, aplicável a uma fase de maior maturidade da unidade geradora de caixa.

Evolução recente da atividade

A evolução recente da atividade foi igualmente considerada na avaliação da razoabilidade das projeções utilizadas no teste de imparidade. Em 2025, a redução do volume de negócios expresso em euros foi influenciada pela desvalorização do dólar face ao euro e pela decisão de reduzir a exposição ao segmento de e-gaming, em resultado do reforço dos critérios de seleção de clientes e de avaliação do risco de cobrança.

Em termos contabilísticos, o volume de negócios consolidado evoluiu da seguinte forma:

Valores em milhares de euros	2025	2024	Variação
Volume de negócios consolidado	6.238	7.441	-16,2%

Para efeitos de análise económica comparável, foi efetuada uma análise em dólares, tendo em consideração que parte relevante da atividade do Grupo é gerada nessa moeda. Adicionalmente, foi expurgado o efeito de um cliente de e-gaming de 2024 cujo valor se revelou incobrável.

Valores em milhares de dólares	2025	2024
Volume de negócios de referência	7.078	8.054
Ajustamento relativo a cliente de e-gaming incobrável	-	-833
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222
Variação do volume de negócios ajustado		-2,0%

Esta análise evidencia que, numa base económica comparável, o volume de negócios ajustado passou de aproximadamente 7.222 milhares de dólares em 2024 para 7.078 milhares de dólares em 2025, correspondendo a uma redução de cerca de 2,0%.

Paralelamente, verificou-se um reforço do negócio histórico de Social Media Management para organizações desportivas, em linha com o posicionamento estratégico do Grupo:

Valores em milhares de dólares	2025	2024	Varição
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222	-2,0%
Segmento e-gaming	-30	-1.868	n.a.
Social Media Management / core business	7.048	6.186	+13,9%

A redução da exposição ao e-gaming resulta de uma estratégia de concentração em clientes, contratos e mercados com maior previsibilidade, menor risco de cobrança e maior alinhamento com o posicionamento histórico do Grupo no setor do desporto e entretenimento. Esta evolução permitiu reforçar o peso relativo do core business, apesar do impacto temporário no volume de negócios total.

A margem EBITDA ajustada, corrigida do efeito cambial, manteve-se próxima da verificada em 2024, em cerca de 7% do volume de negócios ajustado, conforme segue:

Valores em milhares de dólares	2025	2024
EBITDA ajustado	496	508
Volume de negócios ajustado	7.078	7.222
Margem EBITDA ajustada	7,0%	7,0%

Esta evolução foi considerada relevante na avaliação da razoabilidade das projeções, na medida em que demonstra a resiliência da margem operacional ajustada e o reforço da atividade core do Grupo, apesar da redução deliberada da exposição a segmentos com maior risco de cobrança.

Pressupostos utilizados no teste de imparidade

Pressuposto	Valor considerado
Base de cálculo do valor recuperável	Valor de uso
Unidade geradora de caixa	Grupo Samba Digital consolidado
Período explícito de projeção	2026 a 2035
Taxa de desconto utilizada (sem efeito fiscal)	9,84%

Pressuposto	Valor considerado
Taxa de imposto considerada nos fluxos	21%
Taxa de crescimento na perpetuidade — cenário base	3,00%
Taxa de crescimento na perpetuidade — sensibilidade	0,00%
Valor contabilístico da UGC	24,9 milhões de euros
Goodwill incluído na UGC	22,6 milhões de euros
Ativos intangíveis incluídos na UGC	2,5 milhões de euros
Investimento total considerado no plano 2026-2035	4,3 milhões de euros

A taxa de desconto corresponde ao WACC utilizado no modelo preparado pela Administração para efeitos de determinação do valor de uso.

Pressupostos utilizados na determinação da taxa de desconto (WACC)

A taxa de desconto utilizada no teste de imparidade foi determinada com base no WACC sem efeito fiscal, tendo o custo dos capitais próprios sido estimado através do modelo CAPM. A taxa apurada e utilizada no teste de imparidade foi de 9,84%.

Detalhe dos componentes do WACC

Componente	Descrição	Valor	Fonte / suporte
Taxa livre de risco	Taxa de referência de longo prazo considerada à data do teste	4,18%	FRED - 10Y US Treasury, 31/12/2025
Prémio de risco de mercado	Média dos prémios de risco dos principais mercados de atividade do Grupo, designadamente EUA e França	4,735%	Damodaran - Equity Risk Premium
Beta desalavancado / setorial	Beta setorial de referência para Software (Entertainment US)	1,22	Damodaran - Betas by Sector, janeiro de 2026
Custo dos capitais próprios (Ke)	Rf + Beta x prémio de risco de mercado	9,96%	Cálculo
Custo da dívida antes de imposto	Benchmark / termos de dívida considerados	4,72%	
Taxa de imposto considerada no WACC	Sem efeito fiscal na taxa de desconto utilizada	0,00%	Pressuposto do teste
Peso da dívida financeira	Dívida / (Dívida + Capital próprio)	2,19%	Estrutura de capital considerada
Peso dos capitais próprios	Capital próprio / (Dívida + Capital próprio)	97,81%	Cálculo
WACC utilizado no teste de imparidade	$Ke \times E\% + Kd \times (1 - t) \times D\%$	9,84%	Cálculo

A taxa de desconto utilizada no teste de imparidade corresponde ao WACC sem efeito fiscal, determinado com base no custo dos capitais próprios estimado pelo modelo CAPM e numa estrutura de capital predominantemente financiada por capitais próprios. Os principais pressupostos considerados foram uma taxa livre de risco de 4,18%, um prémio de risco de mercado de 4,735%, um beta setorial de 1,22, um custo da dívida antes de imposto de 4,72%, um peso de dívida de 2,19% e um peso de capitais próprios

de 97,81%. Com base nestes pressupostos, a taxa de desconto utilizada no teste de imparidade foi de 9,84%.

Resultados previsionais considerados

Valores em milhares de euros, salvo indicação em contrário.

Os principais resultados previsionais considerados no teste de imparidade são apresentados de seguida.

Resultados previsionais — 2026 a 2030

Rubrica	2026	2027	2028	2029	2030
Volume de negócios	7.360	8.418	9.711	11.305	13.284
EBITDA	1.069	1.292	1.572	1.924	2.371
Margem EBITDA	14,5%	15,4%	16,2%	17,0%	17,9%
Depreciações e amortizações	644	690	736	782	390
EBIT	425	602	836	1.142	1.981
Imposto sobre EBIT	89	126	176	240	416
Resultado líquido previsional	335	476	660	902	1.565

Resultados previsionais — 2031 a 2035

Rubrica	2031	2032	2033	2034	2035
Volume de negócios	15.760	18.880	22.833	27.871	34.322
EBITDA	2.945	3.685	4.647	5.904	7.557
Margem EBITDA	18,7%	19,5%	20,4%	21,2%	22,0%
Depreciações e amortizações	460	510	550	500	430
EBIT	2.485	3.175	4.097	5.404	7.127
Imposto sobre EBIT	522	667	860	1.135	1.497
Resultado líquido previsional	1.963	2.508	3.237	4.269	5.630

As projeções de receitas refletem a estratégia de concentração do Grupo no seu core business, nomeadamente serviços de social media management, marketing digital, produção de conteúdos, ativação internacional de audiências e monetização de comunidades digitais no setor do desporto e entretenimento. Foram ainda consideradas a transição progressiva para contratos de maior duração, maior previsibilidade e maior valor acrescentado, bem como o desenvolvimento das plataformas tecnológicas do Grupo.

As projeções de margem operacional consideram a estrutura atual de custos, a escalabilidade esperada das plataformas tecnológicas e os investimentos necessários à manutenção da capacidade operacional e tecnológica do Grupo.

Fluxos de caixa previsionais considerados — cenário base

Valores em milhares de euros, salvo indicação em contrário.

Os fluxos de caixa previsionais considerados no cenário base são apresentados de seguida.

Fluxos de caixa previsionais — 2026 a 2030

Rubrica	2026	2027	2028	2029	2030
EBIT	425	602	836	1.142	1.981
Imposto sobre EBIT	-89	-126	-176	-240	-416
NOPAT	335	476	660	902	1.565
D&A considerada no FCF	644	690	736	782	390
CAPEX / R&D	0	-426	-85	-1.191	-426
Variação de fundo de manei	0	0	0	0	0
Free Cash Flow	1.069	867	1.487	732	1.946
Fator de desconto	0,910	0,829	0,755	0,687	0,625
Fluxo de caixa atualizado	973	718	1.122	503	1.217

Fluxos de caixa previsionais — 2031 a 2035

Rubrica	2031	2032	2033	2034	2035
EBIT	2.485	3.175	4.097	5.404	7.127
Imposto sobre EBIT	-522	-667	-860	-1.135	-1.497
NOPAT	1.963	2.508	3.237	4.269	5.630
D&A considerada no FCF	460	510	550	500	430
CAPEX / R&D	-426	-426	-426	-426	-426
Variação de fundo de manei	0	0	0	0	0
Free Cash Flow	2.519	3.259	4.221	5.479	7.131
Fator de desconto	0,569	0,518	0,472	0,430	0,391
Fluxo de caixa atualizado	1.434	1.690	1.992	2.354	2.789

Com base nos pressupostos acima descritos, o valor de uso apurado no cenário base ascende a aproximadamente 56,8 milhões de euros, sendo superior ao valor contabilístico da UGC em aproximadamente 31,8 milhões de euros. Consequentemente, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por imparidade relativamente ao goodwill em 31 de dezembro de 2025.

Resumo do valor de uso apurado

Indicador	Valor
Valor presente dos fluxos explícitos 2026–2035	14,8 milhões de euros
Valor presente da perpetuidade	42,0 milhões de euros
Valor de uso	56,8 milhões de euros
Valor contabilístico da UGC	24,9 milhões de euros
Margem positiva / headroom	31,8 milhões de euros
Headroom sobre o valor contabilístico	127,7%
Peso da perpetuidade no valor de uso	73,9%

Análises de sensibilidade

A Administração realizou análises de sensibilidade às principais premissas do modelo, nomeadamente ao período explícito de projeção, à taxa de crescimento na perpetuidade e à taxa de desconto.

Valores em milhares de euros

Cenário	Período	Crescimento	Taxa	Valor de uso	Valor contab.	Margem / défice
Cenário base	10 anos	3,0%	9,84%	56.783	24.940	31.843
Sensibilidade 1	10 anos	0,0%	9,84%	43.133	24.940	18.193
Sensibilidade 2	5 anos	3,0%	9,84%	22.853	24.940	-2.087
Sensibilidade 3	5 anos	0,0%	9,84%	16.898	24.940	-8.042

Cenário	Conclusão
Cenário base	Sem imparidade
Sensibilidade 1	Sem imparidade
Sensibilidade 2	Não suportaria integralmente o valor contabilístico da UGC
Sensibilidade 3	Não suportaria integralmente o valor contabilístico da UGC

Num cenário de sensibilidade com período explícito de 10 anos e taxa de crescimento na perpetuidade de 0%, o valor de uso apurado ascende a aproximadamente 43,1 milhões de euros, mantendo-se superior ao valor contabilístico da UGC em aproximadamente 18,2 milhões de euros.

As análises de sensibilidade demonstram que a conclusão do teste é particularmente sensível ao período explícito de projeção considerado. Em cenários alternativos com um período explícito limitado a 5 anos, o valor de uso apurado é inferior ao obtido no cenário base e, nos cenários analisados, não suporta integralmente o valor contabilístico da UGC.

O cenário de 10 anos foi considerado o mais representativo do ciclo económico dos investimentos realizados, atendendo ao período de desenvolvimento, integração e maturação comercial das plataformas tecnológicas do Grupo. Este período é consistente com a forma como os investimentos efetuados nas plataformas digitais são concebidos, desenvolvidos, integrados e posteriormente rentabilizados, num horizonte temporal mais longo do que cinco anos.

Assim, com base no cenário considerado mais representativo da forma como a UGC irá gerar benefícios económicos futuros, e tendo em consideração as análises de sensibilidade efetuadas, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por imparidade relativamente ao goodwill em 31 de dezembro de 2025.

7. Rédito

O rédito da Sociedade resulta essencialmente da prestação de serviços de gestão, suporte administrativo, financeiro e operacional às suas participadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os montantes reconhecidos foram:

<u>Rédito reconhecido no período findo em</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prestações de Serviços	<u>215.000,00</u>	<u>135.000,00</u>
	<u>215.000,00</u>	<u>135.000,00</u>

8. Provisões, ativos e passivos contingentes

No exercício de 2024 foi constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades decorrentes da situação patrimonial da subsidiária Samba Digital France SAS.

Em 31 de dezembro de 2025, tendo em consideração a evolução positiva dos resultados e da posição financeira da subsidiária, deixaram de se verificar os pressupostos que tinham justificado a constituição da provisão, pelo que a mesma foi revertida no exercício.

Quadro dos Movimentos das Provisões

Conta de Provisão	Saldo inicial	Constituição e Aumentos	(Utilizações)	(Reversões)	Período:	
					2025	
Outras provisões	22.574,00			-22.574,00		
SOMA	22.574,00			-22.574,00		

9. Acontecimentos após a data do balanço

9.1 Acontecimentos subsequentes

Até à data de autorização para emissão das presentes demonstrações financeiras, não são conhecidos acontecimentos subsequentes à data de 31 de dezembro de 2025 que tenham impacto material nas demonstrações financeiras ou que exijam divulgação adicional.

9.2 Data da aprovação para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27/04/2026.

9 Impostos sobre o rendimento (“IRC”)

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa normal de 17% para os primeiros 50.000 € e 20% acima deste limite. Além disso a empresa está sujeita a Tributação Autónoma sobre alguns gastos.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é detalhado conforme se segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes de impostos	(251.355,39)	(95.974,62)
Imposto esperado	-52.784,63	-20.154,67
Diferenças permanentes		
Correcções relativas a períodos anteriores	-	-1.165,00
Anulação Equivalência patrimonial	-248.709,09	-
Impostos diferidos	526,96	
Imposto sobre o rendimento do período	-526,96	-
Taxa efectiva de imposto	0,21%	0,00%

10 Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são detalhadas conforme se segue:

Activos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Outras Contas a Receber	66 815,13	152 736,58
Créditos a receber	7 500,00	-
Caixa e depósitos bancários	583 526,22	661 822,17
	657 841,35	814 558,75

Passivos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	20 454,31	55 344,24
Financiamentos Obtidos Não Corrente	108 123,64	347 951,74
Financiamentos Obtidos Corrente	593 691,40	494 988,80
Outras contas a pagar	5 825,61	2 541,21
	728 094,96	900 825,99

11 Instrumentos de Capital Próprio

Capital Subscrito

O capital social da Samba Digital, SGPS, S.A. é de 23.300.000 euros, integralmente subscrito e realizado, dividido em 10.000.000 ações ordinárias, nominativas, cada uma com o valor nominal de 2,33 euros. A totalidade das ações representativas do capital social encontra-se admitida à negociação no mercado Euronext Growth Lisbon.

Em 31 de dezembro de 2025, a cotação das ações da Sociedade ascendia a 14,50 euros, correspondendo a uma capitalização bolsista de 145.000.000 euros. Em 31 de dezembro de 2024, a cotação ascendia a 13,60 euros, correspondendo a uma capitalização bolsista de 136.000.000 euros.

Em 2025 foram transacionadas 58.383 ações, totalizando um valor de 809.770 euros, tendo o volume médio diário de transações sido de 229 ações. Em 2024, o volume médio diário de transações foi de 280 ações.

Desde a admissão à negociação até 31 de dezembro de 2025, a cotação da ação aumentou de 2,33 euros para 14,50 euros, o que corresponde a uma valorização de aproximadamente 522,32%.

Outros Instrumentos de Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de Ajustamentos/Outras variações no capital próprio apresentava um saldo de 1.621.586,91 euros.

Este montante inclui, nomeadamente, outras variações no capital próprio das entidades participadas, no montante de 1.788.789,33 euros, diferenças de conversão cambial negativas acumuladas no montante de 125.679,62 euros e gastos associados à emissão de instrumentos de capital próprio no montante de 41.522,80 euros.

As diferenças de conversão cambial resultam da transposição das demonstrações financeiras de subsidiárias com moeda funcional distinta do euro.

Reserva Legal

A empresa está obrigada a constituir reservas legais até 20% do capital subscrito, que não poderão ser distribuídas.

Resultado por ação

O resultado por ação a dezembro de 2025 é negativo em 0,03 euros e corresponde ao quociente entre o resultado líquido do período e o número de ações emitidas.

<u>RESULTADO POR ACÇÃO</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado Líquido Exercício	(250.828,43)	(95.974,62)
Número de acções	10.000.000	10.000.000
Resultado por acção	<u>-0,03</u>	<u>-0,01</u>

12 Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Os honorários faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e Fiscal Único em 2025, excluindo IVA, ascenderam a 24.000 euros. Em 2024, os honorários ascenderam a 24.000 euros.

13.2. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A Samba Digital não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos de Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Também perante a Segurança Social e dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro, a empresa tem a situação regularizada.

13 Outras Informações consideradas relevantes

13.2 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte	1.000,00	-	1.000,00	-
IRC a Recuperar/Pagar	105,21	-	247,55	-
Imposto sobre o valor acrescentado	3.152,10	-	16.424,50	-
	<u>4.257,31</u>	<u>-</u>	<u>17.672,05</u>	<u>-</u>

13.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* para os períodos de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

<u>Fornecimentos e Serviços Externos</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços especializados	198.060,70	111.696,37
Trabalhos especializados	185.464,08	102.942,79
Publicidade e propaganda	3.000,00	-
Serviços bancários	9.596,62	8.753,58
Deslocações, estadas e transportes	-	206,21
Transporte de pessoal	-	206,21
Serviços diversos	4.881,56	855,50
Comunicação	611,37	750,50
Seguros	4.195,19	-
Contencioso e notariado	25,00	105,00
Outros serviços	50,00	-
	<u>202.942,26</u>	<u>112.758,08</u>

13.4 Outros gastos e rendimentos

Nos períodos de 2025 e 2024 existiram os seguintes gastos na rubrica de outros gastos e rendimentos:

Outros rendimentos e ganhos	31/12/2025	31/12/2024
Outros	25.493,92	548,78
	<u>25.493,92</u>	<u>548,78</u>
Outros gastos e perdas	31/12/2025	31/12/2024
Impostos e taxas	4.239,81	2.161,43
Outros	19.688,19	13.913,21
	<u>24.029,87</u>	<u>16.074,64</u>

13.5 Juros e outros rendimentos e gastos similares

A rubrica juros e outros rendimentos e gastos similares apresenta-se da seguinte forma até a 31 de dezembro de 2025:

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
	31/12/2025	31/12/2024
Juros suportados		
Financiamentos obtidos	16.625,10	17.925,72
TOTAL	<u>16.625,10</u>	<u>17.925,72</u>

RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO		
	31/12/2025	31/12/2024
Juros obtidos		
Juros de depósitos	457,01	990,20
TOTAL	<u>457,01</u>	<u>990,20</u>

13.6 DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos apresenta os seguintes valores a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024:

Gastos Diferidos	31/12/2025	31/12/2024
Activos:		
Gastos a reconhecer		
Outros gastos	554,81	-
	<u>554,81</u>	<u>-</u>

14 Proposta de aplicação dos resultados

A Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de 250.828,43 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Aplicação proposta	Montante
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	(248.709,09 €)
Resultados transitados	(2.119,34 €)

A componente imputada a ajustamentos/outras variações no capital próprio respeita ao efeito dos resultados imputados de subsidiárias, reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

Paço de Arcos, 27 de abril de 2026

O Contabilista Certificado



A Administração





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da sociedade **SAMBA DIGITAL, S.G.P.S., S.A.** (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 25.382.276 euros e um total de capital próprio de 24.654.181 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 250.828 euros), a demonstração dos resultados e do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da entidade **SAMBA DIGITAL, S.G.P.S., S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 6.4 do Anexo às Demonstrações Financeiras, na qual se encontram divulgados os pressupostos e resultados do teste de imparidade efetuado ao goodwill, no montante de 22.647.514€. Conforme divulgado na referida nota, o valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa foi determinado com base no valor de uso, considerando um período de projeção a dez anos, atendendo ao ciclo de desenvolvimento, integração operacional e maturação comercial das plataformas tecnológicas do Grupo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada

de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

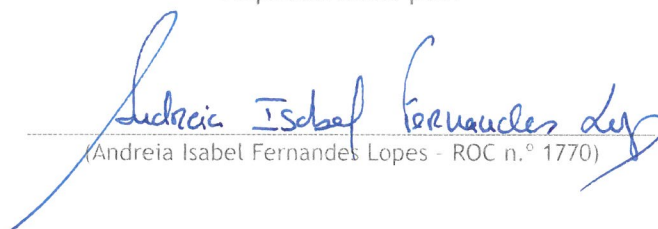
Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 30 de abril de 2026,

VELOSO & ASSOCIADOS - SROC, LDA

(inscrita na CMVM sob o n.º 20180026)

Representada por:



Andreia Isabel Fernandes Lopes - ROC n.º 1770

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

(Período de 2025)

Senhores Accionistas
da sociedade **SAMBA DIGITAL, S.G.P.S., S.A.**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à V/ apreciação o relatório da actividade que desenvolvemos e o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas apresentadas pela Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

As funções inerentes ao órgão de fiscalização foram efectuadas em estreita ligação com os objectivos da Revisão Oficial de Contas que também nos compete, tendo nessa qualidade elaborado a Certificação Legal das Contas, nos termos do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais e do artigo 52º do Estatuto dos Revisores Oficiais de Contas, que damos por reproduzida para efeitos do presente parecer.

Durante o exercício em análise acompanhamos a actividade da Empresa verificando com a extensão considerada aconselhável os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, os quais encontramos em devida ordem e em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com as restantes disposições legais. Da Administração e serviços recebemos sempre a melhor colaboração.

No final do exercício, analisamos o Relatório de Gestão da Administração e as Contas, que julgamos expressar adequadamente quer a evolução da gestão social quer a situação financeira da empresa reportada a 31 de dezembro de 2025. Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas parecem-nos adequados.

Face ao exposto, somos do parecer que :

- a) Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas acima discriminadas referentes ao exercício de 2025;
- b) Seja aprovada a proposta da Administração referente à aplicação dos Resultados Líquidos;

Braga, 30 de abril de 2026,

VELOSO & ASSOCIADOS - SROC, LDA

(inscrita na CMVM sob o n.º 20180026)

Representada por:


(Andreia Isabel Fernandes Lopes - ROC n.º 1770)